

# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua**

Indicadores produzidos com informações  
do 3º trimestre de 2023

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 2023

# Projeção vigente da população

A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

Em 2018, o IBGE divulgou a revisão da Projeção da População das Unidades da Federação, por Sexo e Idade, para o período 2010-2060, pelo Método das Componentes Demográficas.

# Projeção vigente da população

Essa Revisão incorporou os resultados dos parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes sobre os registros de nascimentos.

Nesse método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração.

Para tanto, é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma dessas componentes da dinâmica demográfica.

# Projeção vigente da população

Esta se reveste na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção.

Informações mais detalhadas a respeito da metodologia para a Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, podem ser consultadas em:

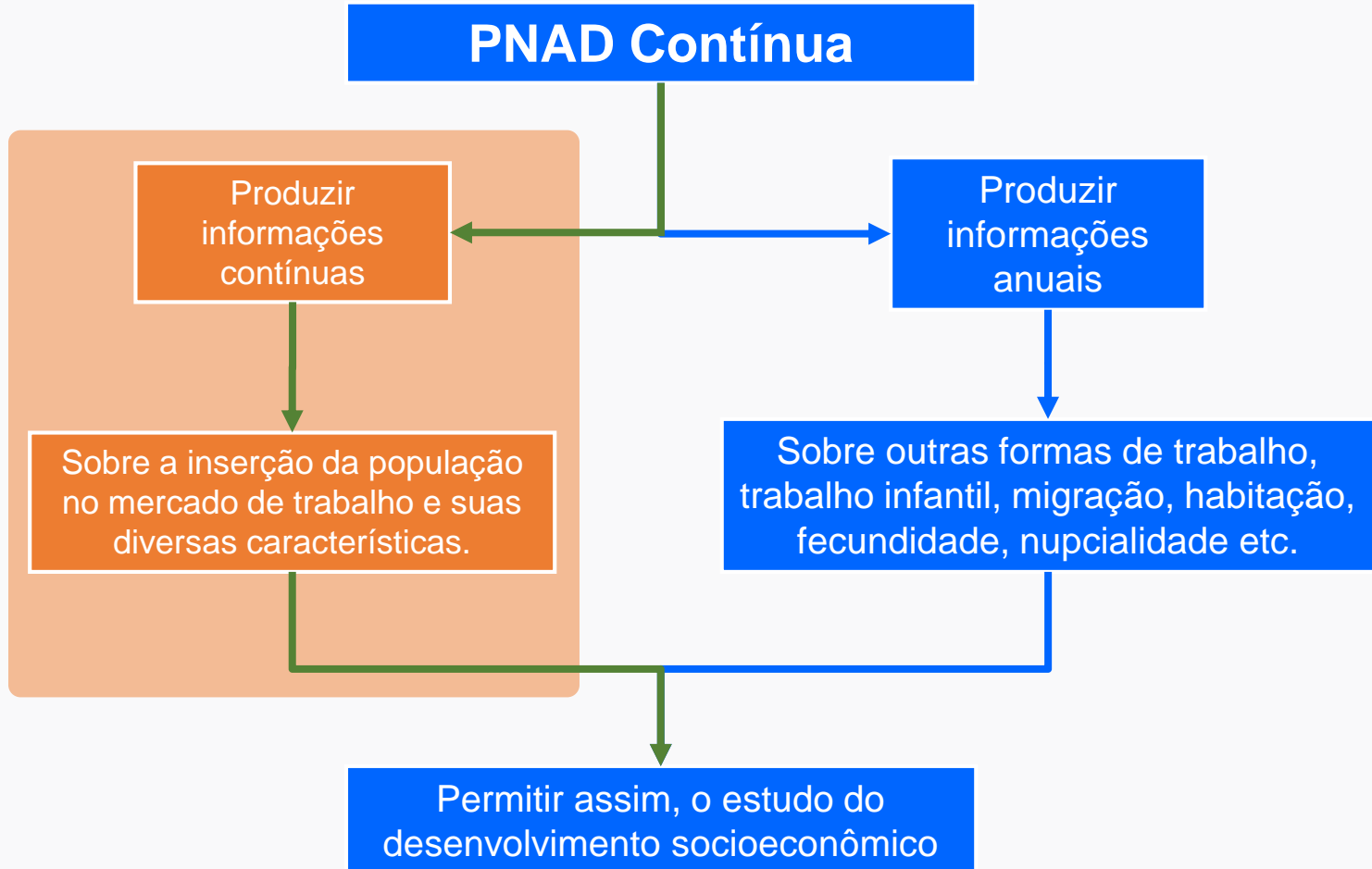
<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>

# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua



# PRINCIPAL



# **PNAD Contínua**

## **Abrangência de Coleta das Informações**

**15.756 setores**

**3.464 municípios**

# **Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios**

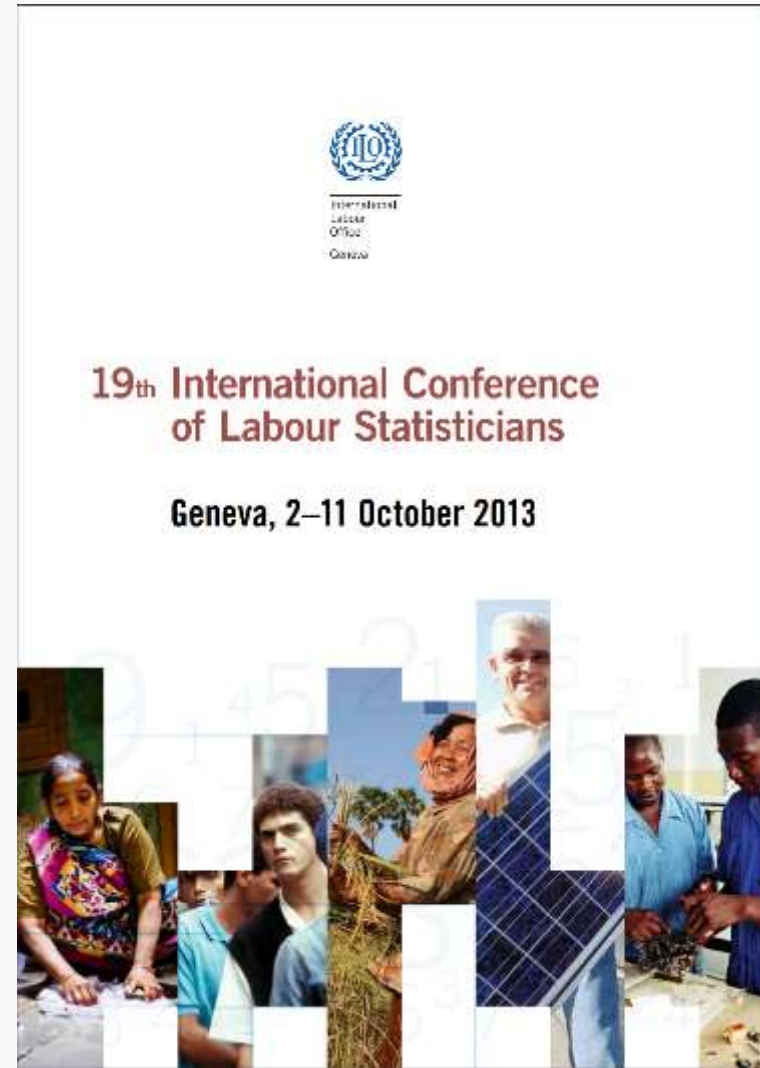
**Cerca de 2200  
entrevistadores  
trabalham na  
pesquisa  
mensalmente**





# Recomendações Internacionais

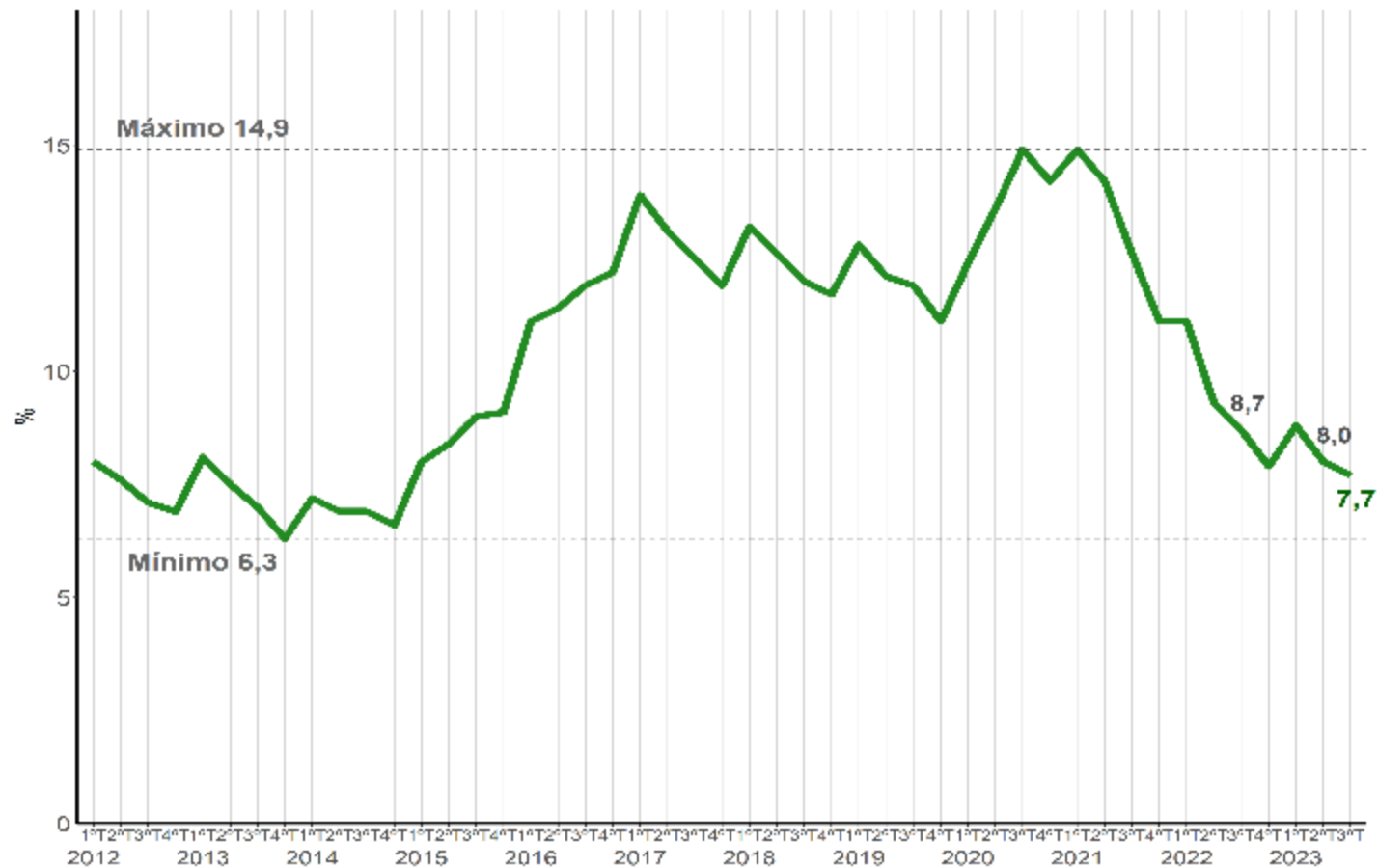
Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



# Resultados

# Taxa de desocupação

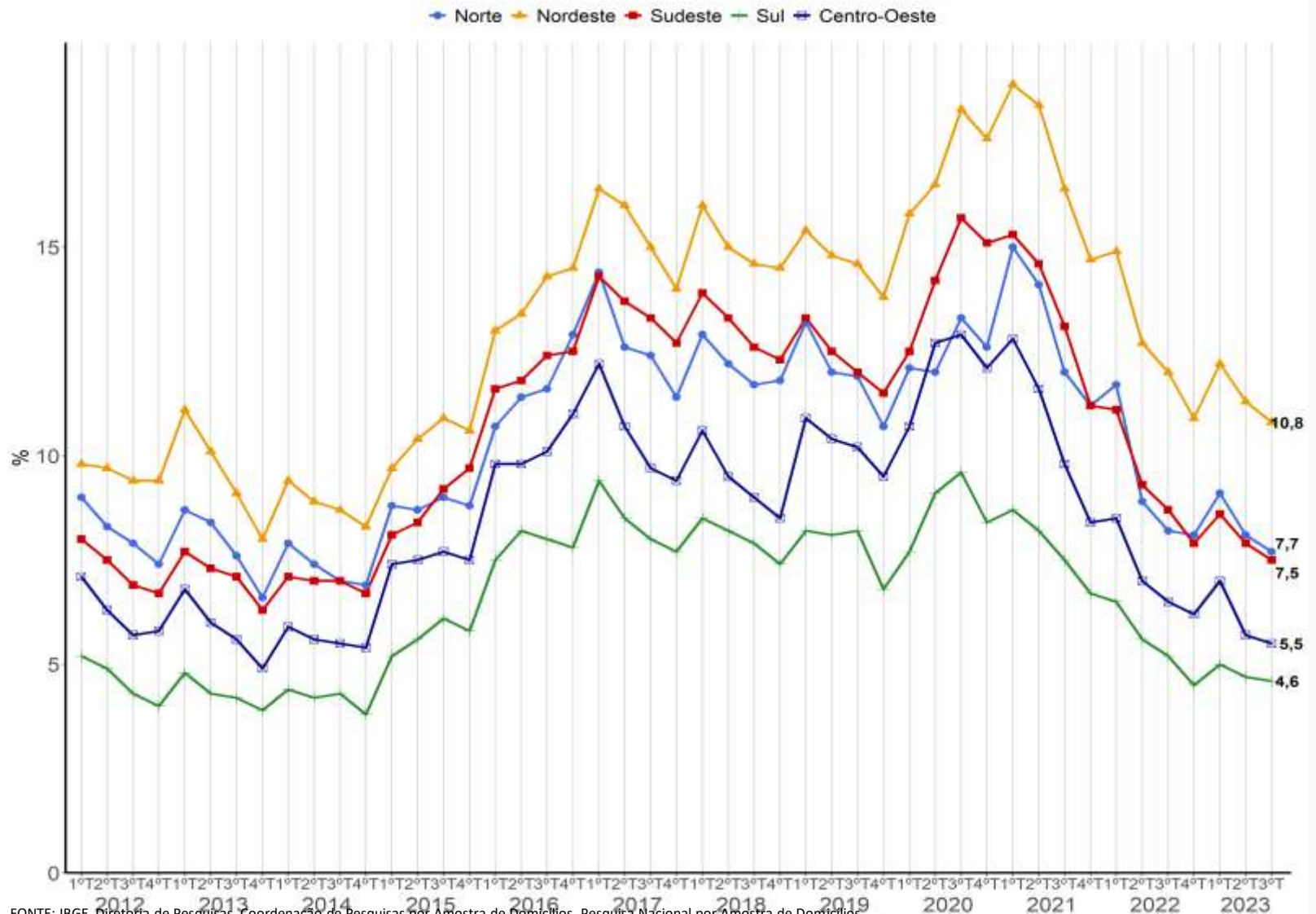
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação no 3º Trimestre de 2023 diminuiu 0,4 pontos percentuais em relação ao 2º Trimestre de 2023.

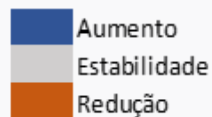
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# Taxa de Desocupação

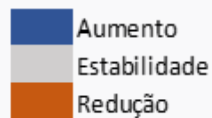
## Variação em relação ao 2º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	3º Trimestre de 2023	Varição em p.p.
Roraima	5,1	7,6	2,5 ↑
Bahia	13,4	13,3	↔
Pernambuco	14,2	13,7	↔
Amapá	12,1	12,6	↔
Rio de Janeiro	11,3	10,9	↔
Rio Grande do Norte	10,2	10,1	↔
Piauí	9,7	9,9	↔
Sergipe	10,3	9,8	↔
Amazonas	9,7	9,6	↔
Paraná	10,1	9,3	↔
Ceará	8,6	9,2	↔
Alagoas	9,7	9,0	↔
Distrito Federal	8,7	8,8	↔
Pará	8,6	8,0	↔
Minas Gerais	5,8	6,0	↔
Goiás	6,2	5,9	↔
Espírito Santo	6,1	5,5	↔
Tocantins	6,5	5,4	↔
Rio Grande do Sul	5,3	5,4	↔
Paraná	4,9	4,6	↔
Mato Grosso do Sul	1,1	1,0	↔
Santa Catarina	3,5	3,6	↔
Mato Grosso	3,0	2,4	↔
Rondônia	2,4	2,3	↔
São Paulo	7,8	7,1	-0,7 ↓
Maranhão	8,8	6,7	-2,1 ↓
Acre	9,3	6,2	-3,1 ↓

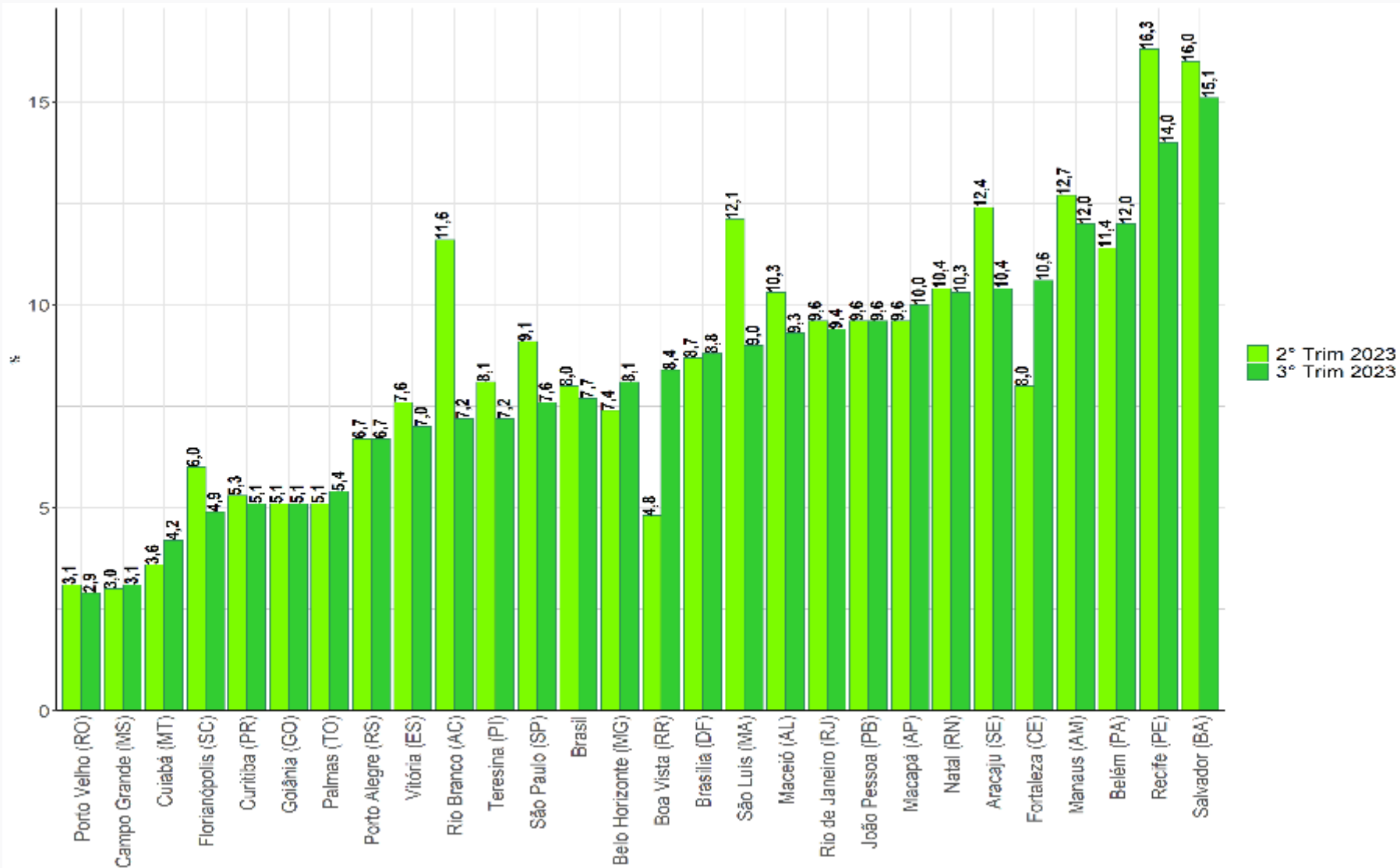
# Taxa de Desocupação

## Variação em relação ao 3º Trimestre de 2022



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2023	Variação em p.p.
Roraima	4,9	7,6	2,8 ↑
Pernambuco	13,9	13,2	↕
Amapá	10,8	12,6	↕
Rio Grande do Norte	10,5	10,1	↕
Piauí	9,2	9,9	↕
Amazonas	9,4	9,6	↕
Ceará	8,6	9,2	↕
Alagoas	10,1	9,0	↕
Pará	8,8	8,0	↕
Minas Gerais	6,3	6,0	↕
Goiás	6,1	5,9	↕
Tocantins	5,6	5,4	↕
Rio Grande do Sul	6,0	5,4	↕
Santa Catarina	3,8	3,6	↕
Paraná	5,3	4,6	-0,6 ↓
Mato Grosso do Sul	5,1	4,0	-1,1 ↓
Rio de Janeiro	17,3	10,9	-1,4 ↓
Mato Grosso	3,8	2,4	-1,4 ↓
São Paulo	8,6	7,1	-1,5 ↓
Rondônia	3,9	2,3	-1,6 ↓
Paraíba	10,9	9,3	-1,6 ↓
Espirito Santo	7,3	5,5	-1,7 ↓
Bahia	15,1	13,3	-1,8 ↓
Distrito Federal	10,9	8,8	-2,1 ↓
Sergipe	12,1	9,8	-2,3 ↓
Maranhão	9,7	6,7	-2,9 ↓
Acre	10,1	6,2	-3,9 ↓

# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais



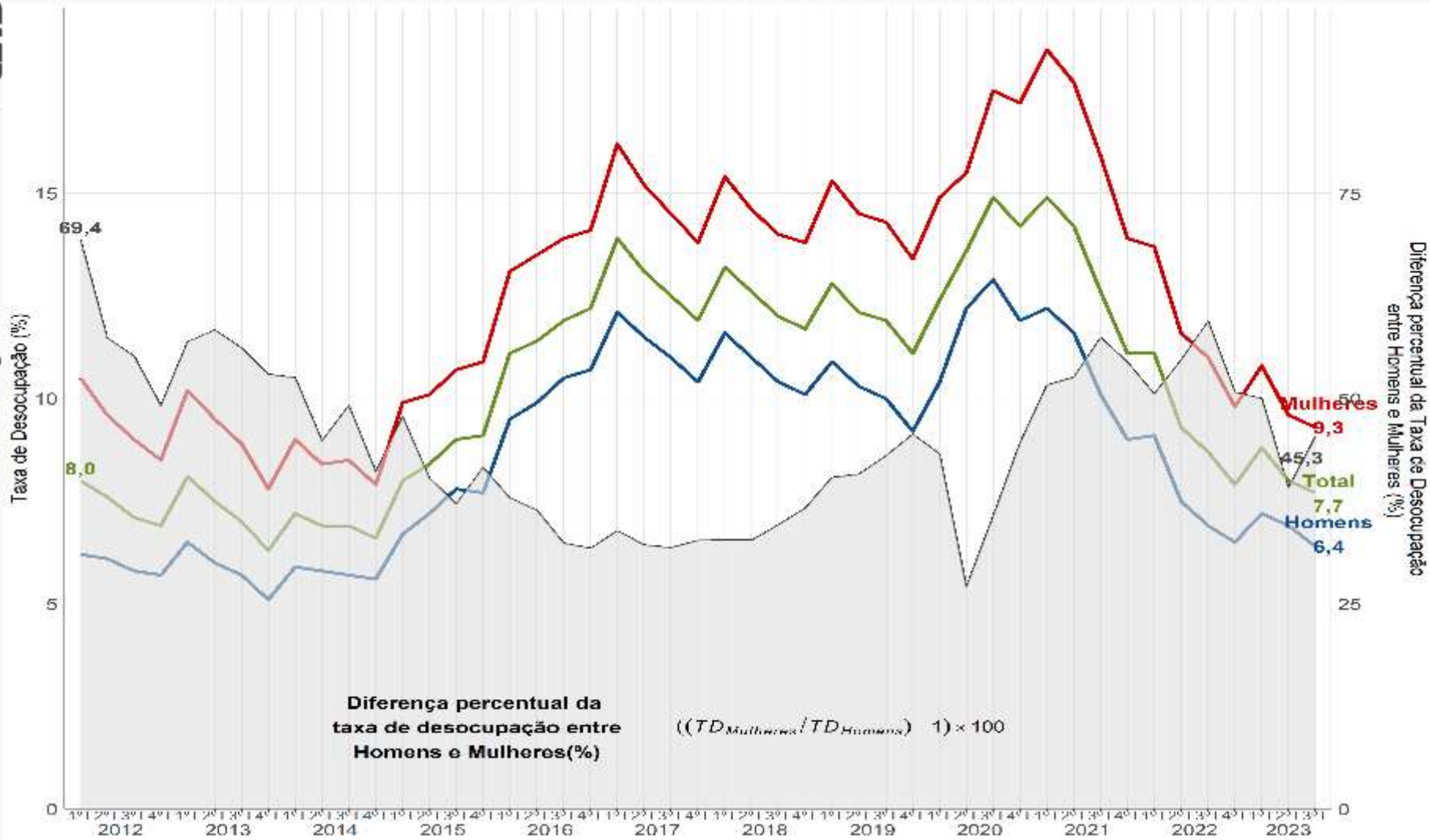
Salvador registrou a maior taxa de desocupação (15,1%) e Porto Velho, a menor (2,9%), dentre todas as capitais.



# **Taxa de desocupação e características da população desocupada**

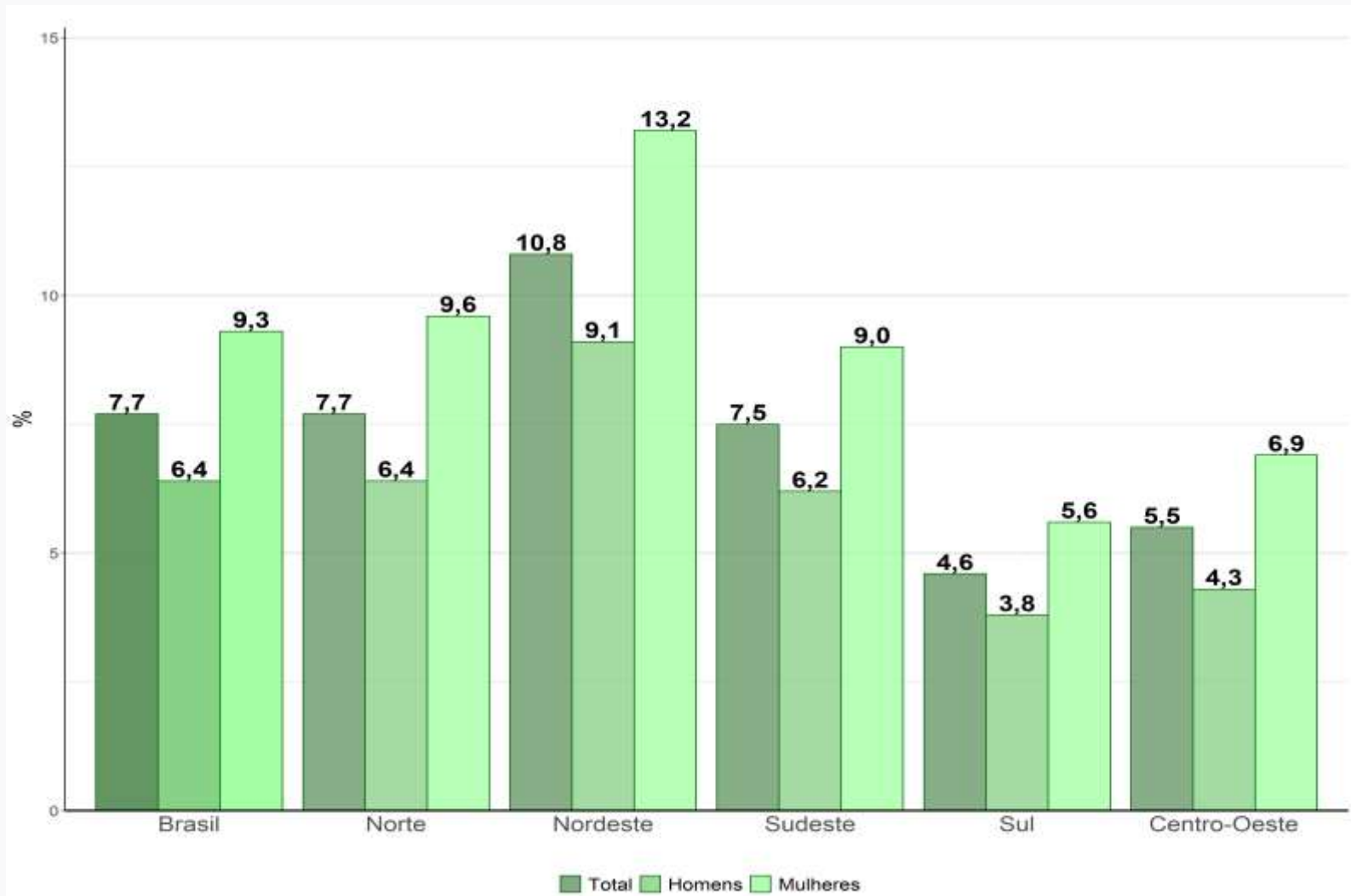
**Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça**

# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



Do 2º para o 3º trimestre a taxa de desocupação dos homens passou de 6,9% para 6,4%; enquanto a taxa para as mulheres foi de 9,6% para 9,3%. Com isso, no 3º trimestre a taxa de desocupação das mulheres 45,3% maior que a dos homens

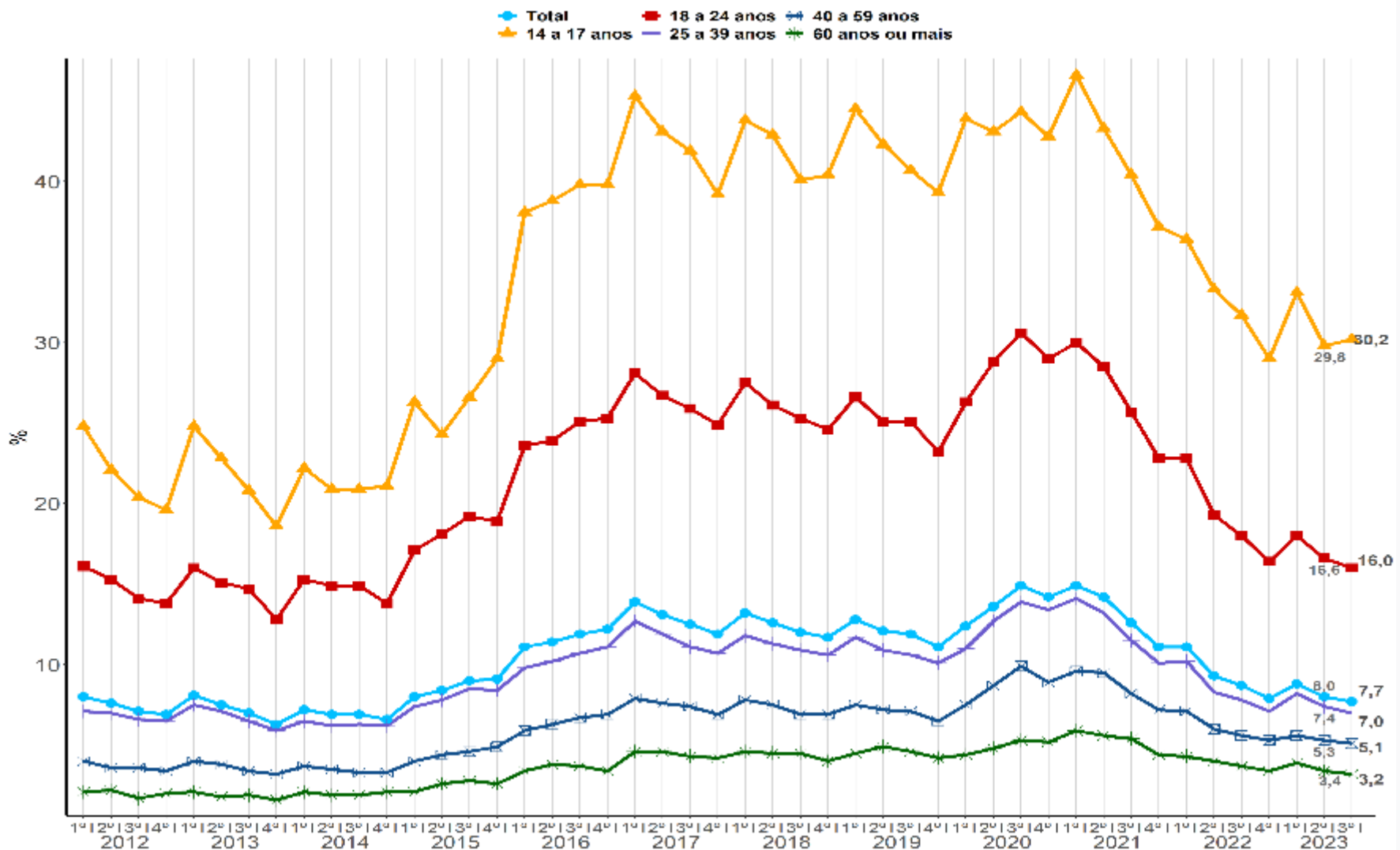
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios  
Continua

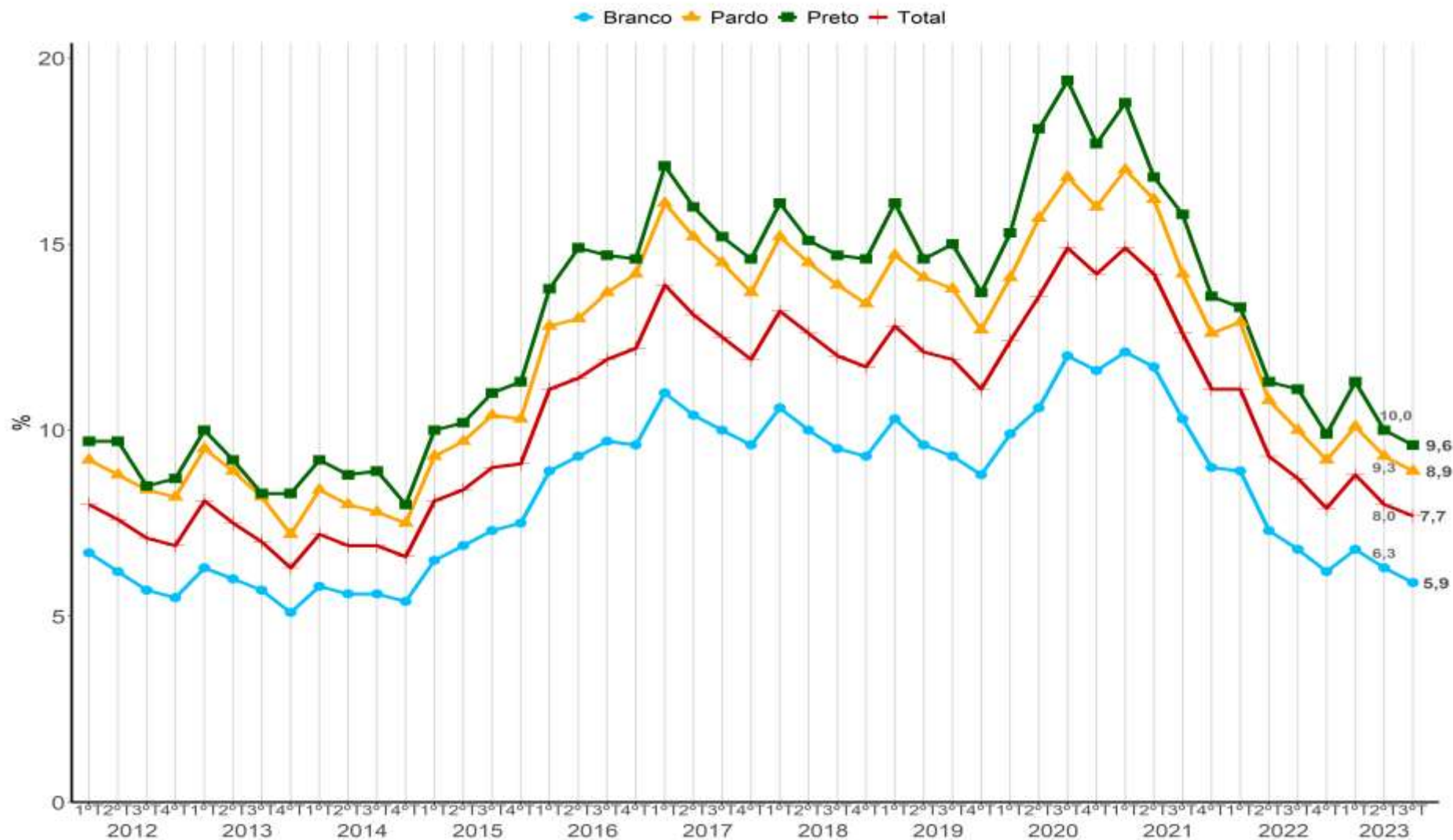
A taxa de desocupação das mulheres da Região Nordeste e Norte apresentaram as estimativas mais elevadas (13,2% e 9,6%, respectivamente) e da Região Sul, a mais baixa (5,6%).

# Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



Do 2º para o 3º trimestre a taxa de desocupação das pessoas de 18 a 24 anos apresentou a maior retração, passando de 16,6% para 16,0%.

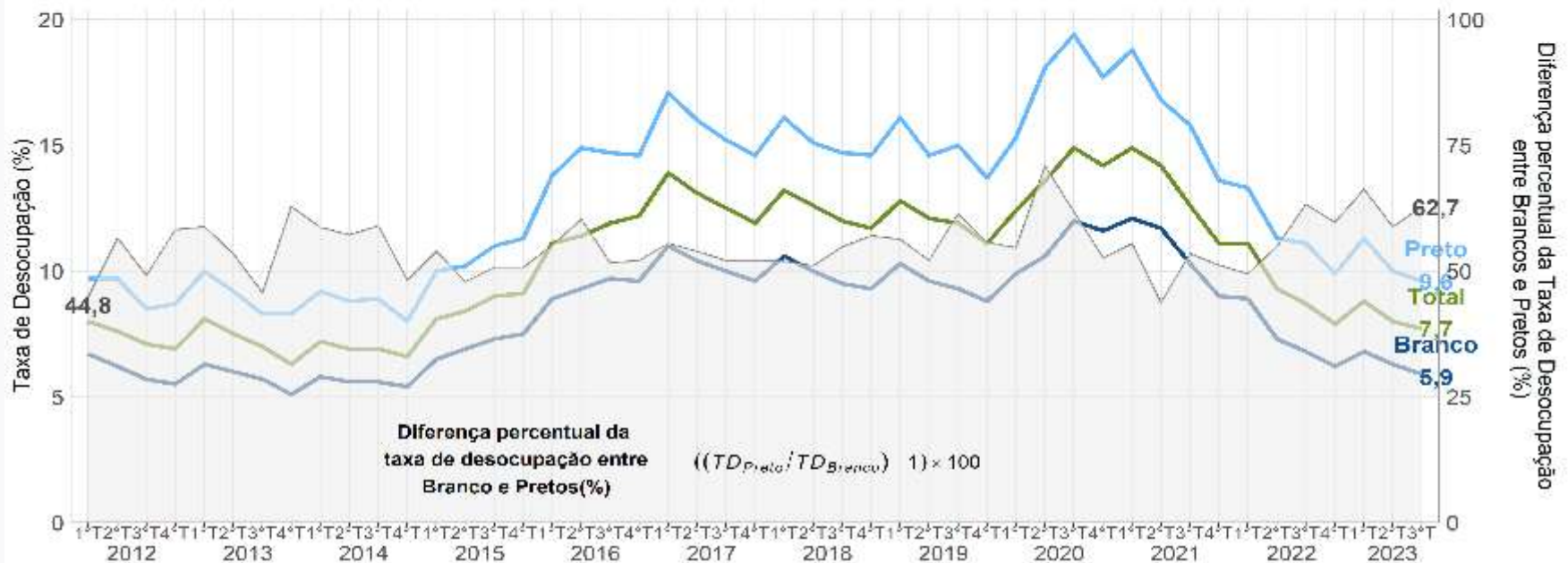
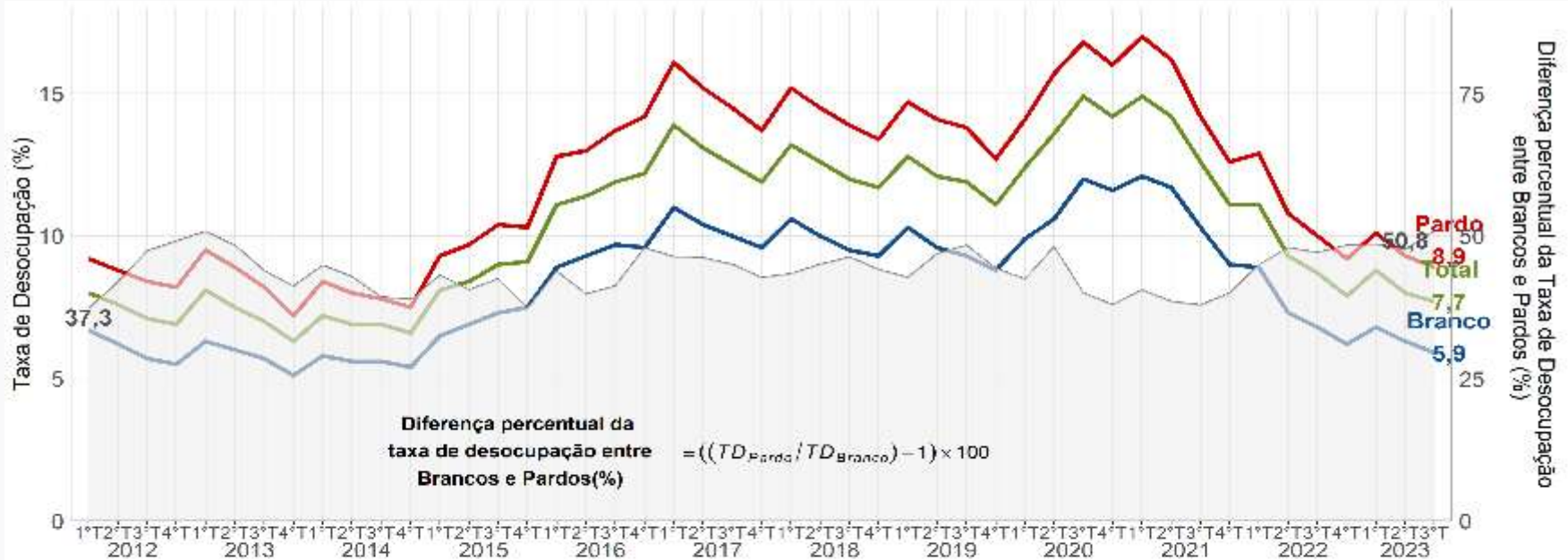
# Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



A queda da taxa de desocupação de pretos e pardos no 3º trimestre foi menos acentuada do que a observada no 2º trimestre .

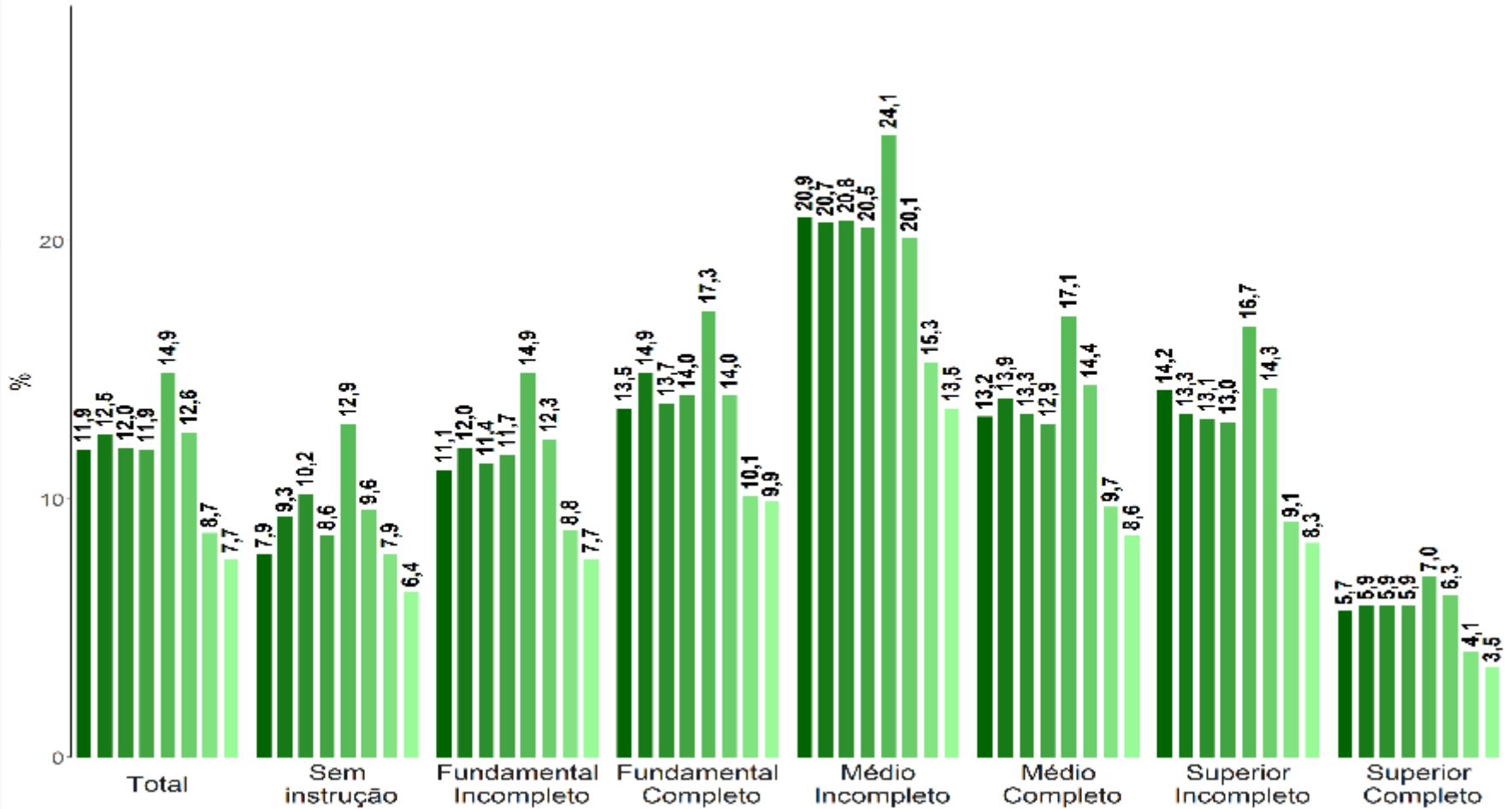


# Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



# Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil

■ 3º Trimestre 2016   
 ■ 3º Trimestre 2018   
 ■ 3º Trimestre 2020   
 ■ 3º Trimestre 2022  
■ 3º Trimestre 2017   
 ■ 3º Trimestre 2019   
 ■ 3º Trimestre 2021   
 ■ 3º Trimestre 2023



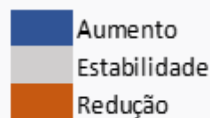
# Nível da ocupação

***(Proporção de peessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)***



# Nível de Ocupação

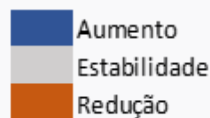
## Variação em relação ao 2º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	3º Trimestre de 2023	Variação em p.p.
Acre	43,0	45,9	2,9 ↑
Maranhão	45,9	47,9	2,1 ↑
Piauí	46,9	48,9	2,1 ↑
Ceará	47,6	48,7	1,1 ↑
São Paulo	61,2	61,9	0,7 ↑
Santa Catarina	64,9	65,3	⇄
Mato Grosso do Sul	64,9	64,2	⇄
Mato Grosso	63,5	64,1	⇄
Goiás	63,5	63,3	⇄
Distrito Federal	63,0	62,2	⇄
Paraná	61,4	61,5	⇄
Espírito Santo	59,2	60,1	⇄
Minas Gerais	60,0	59,9	⇄
Tocantins	58,6	58,9	⇄
Rondônia	55,4	56,1	⇄
Roraima	55,8	55,7	⇄
Amazonas	55,4	55,3	⇄
Pará	54,5	55,0	⇄
Amapá	55,0	55,0	⇄
Rio de Janeiro	53,7	54,3	⇄
Sergipe	50,9	52,0	⇄
Bahia	49,7	50,3	⇄
Paraíba	46,6	47,7	⇄
Alagoas	46,4	46,9	⇄
Rio Grande do Norte	45,5	46,3	⇄
Pernambuco	46,4	46,3	⇄
Rio Grande do Sul	62,6	61,3	-1,3 ↓

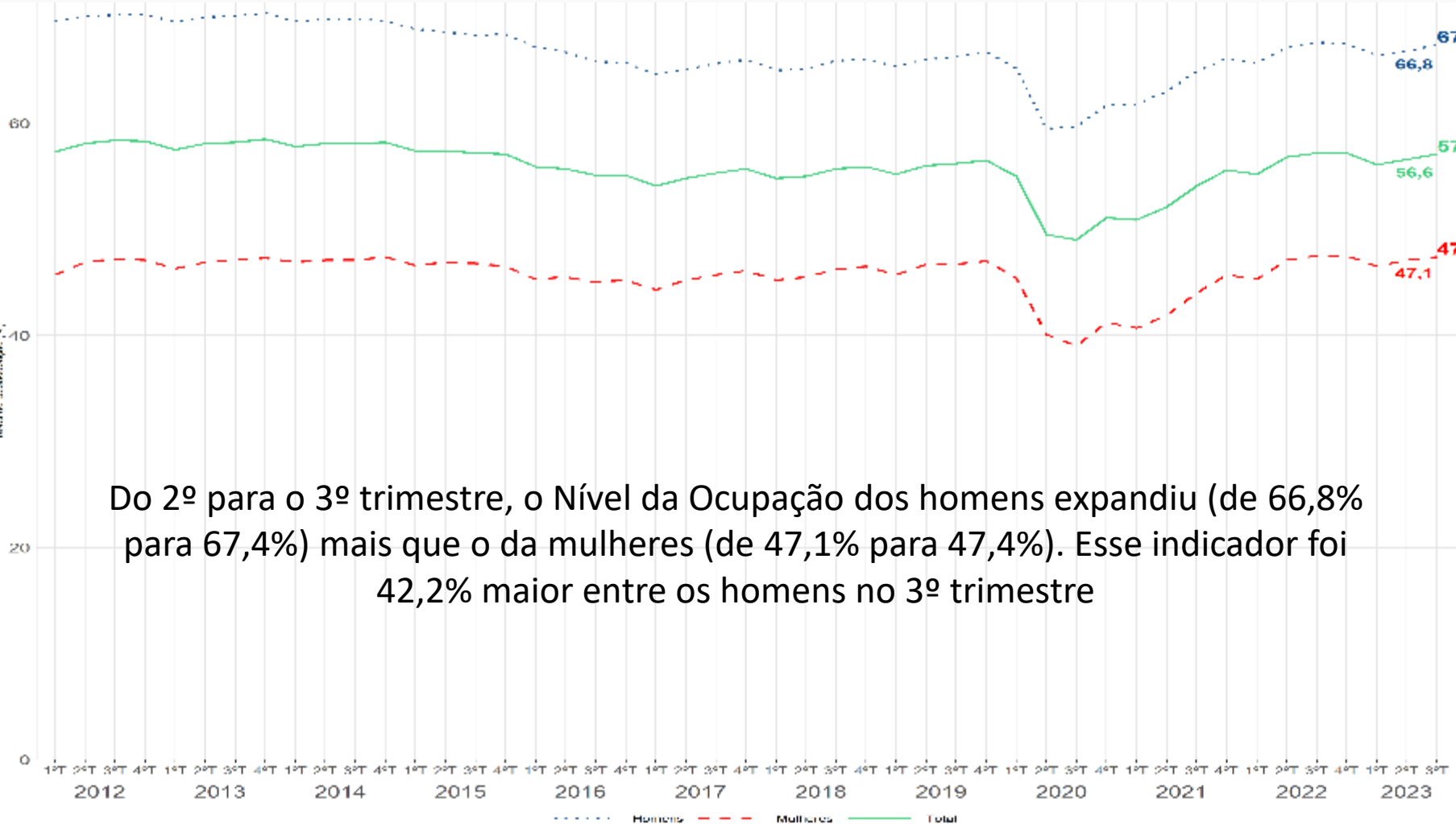
# Nível de Ocupação

## Varição em relação ao 3º Trimestre de 2022



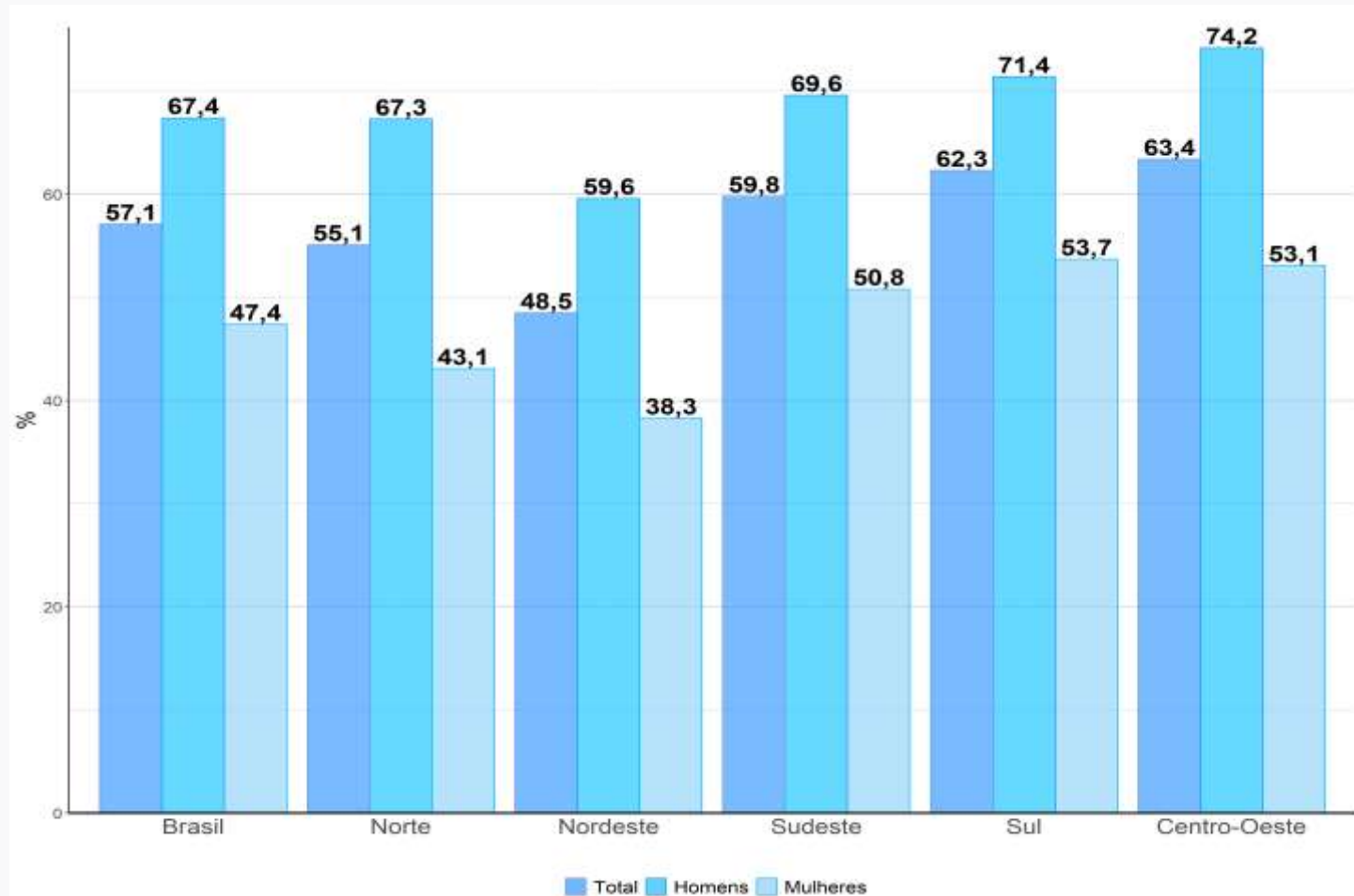
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2023	Varição em p.p.
Santa Catarina	65,7	65,3	↕
Mato Grosso do Sul	63,7	64,2	↕
Mato Grosso	64,4	64,1	↕
Goiás	63,9	63,3	↕
Distrito Federal	63,6	62,2	↕
São Paulo	61,5	61,9	↕
Rio Grande do Sul	61,9	61,3	↕
Espírito Santo	59,9	60,1	↕
Minas Gerais	60,7	59,9	↕
Tocantins	58,7	58,9	↕
Roraima	56,5	55,7	↕
Pará	55,8	55,0	↕
Amapá	55,0	55,0	↕
Rio de Janeiro	53,4	54,3	↕
Sergipe	50,8	52,0	↕
Bahia	49,5	50,3	↕
Piauí	49,6	48,9	↕
Ceará	48,6	48,7	↕
Maranhão	47,2	47,9	↕
Paraíba	47,9	47,7	↕
Alagoas	46,6	46,9	↕
Rio Grande do Norte	48,0	46,3	↕
Acre	47,6	45,9	↕
Paraná	62,7	61,5	-1,3 ↓
Pernambuco	47,9	46,3	-1,6 ↓
Amazonas	57,1	55,3	-1,9 ↓
Rondônia	58,5	56,1	-2,4 ↓

# Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2023 - Brasil



Do 2º para o 3º trimestre, o Nível da Ocupação dos homens expandiu (de 66,8% para 67,4%) mais que o da mulheres (de 47,1% para 47,4%). Esse indicador foi 42,2% maior entre os homens no 3º trimestre

# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 3º Trimestre 2023

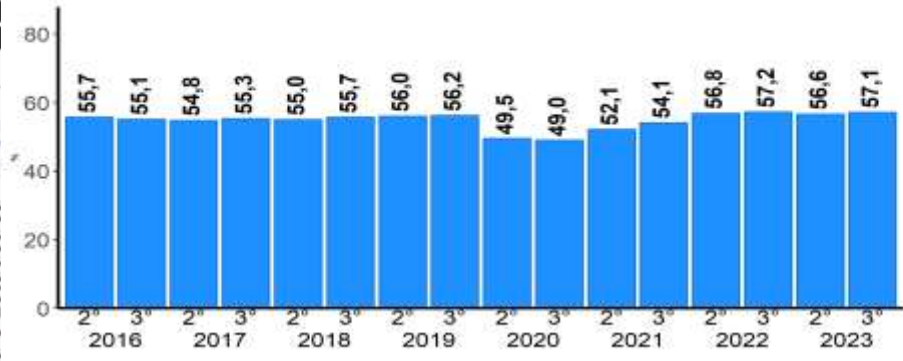


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

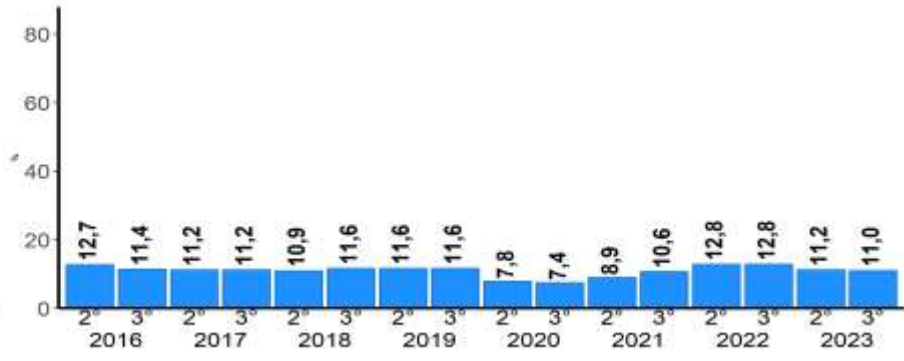
**O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Centro-Oeste (74,2%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Nordeste (38,3%).**

# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

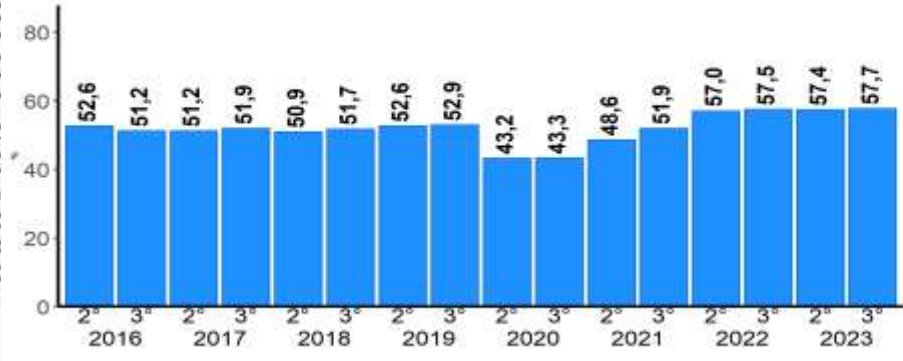
Total



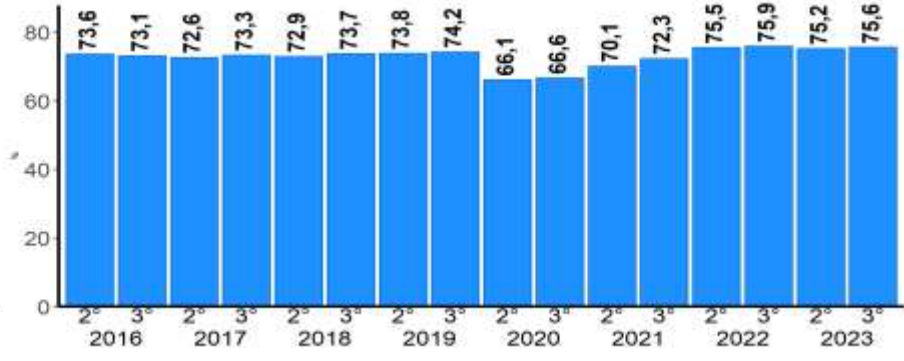
14 a 17 anos



18 a 24 anos

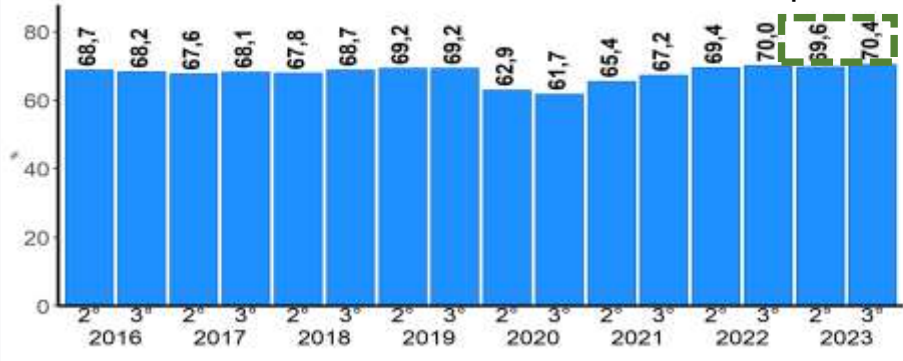


25 a 39 anos

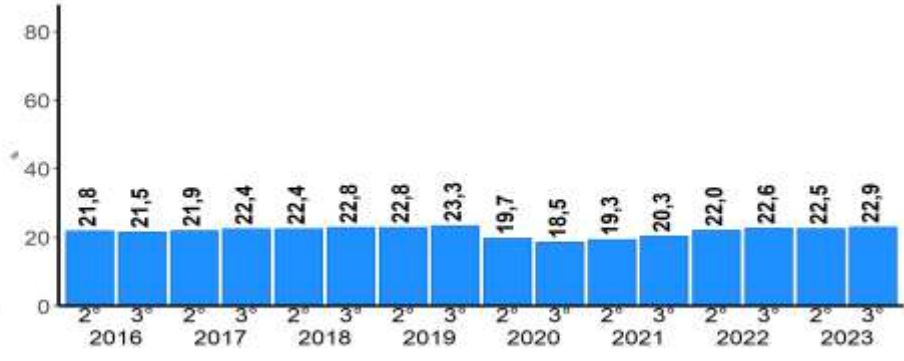


40 a 59 anos

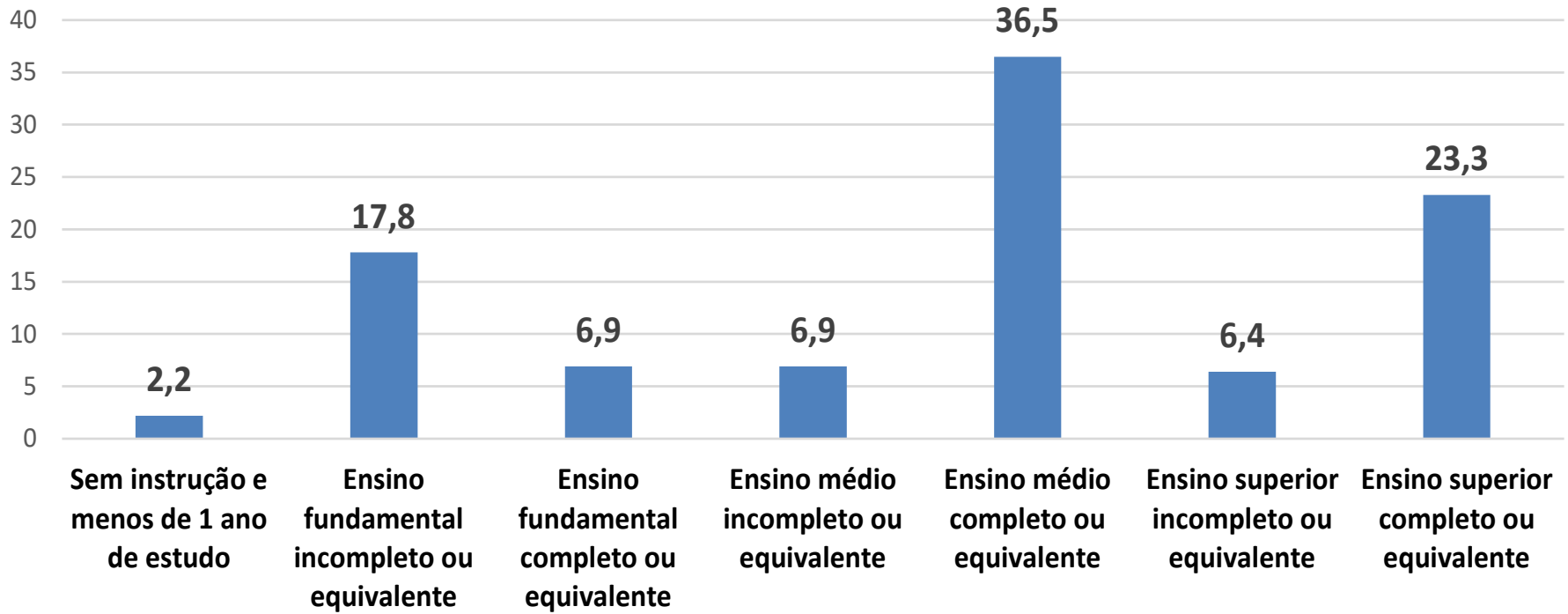
Maior expansão



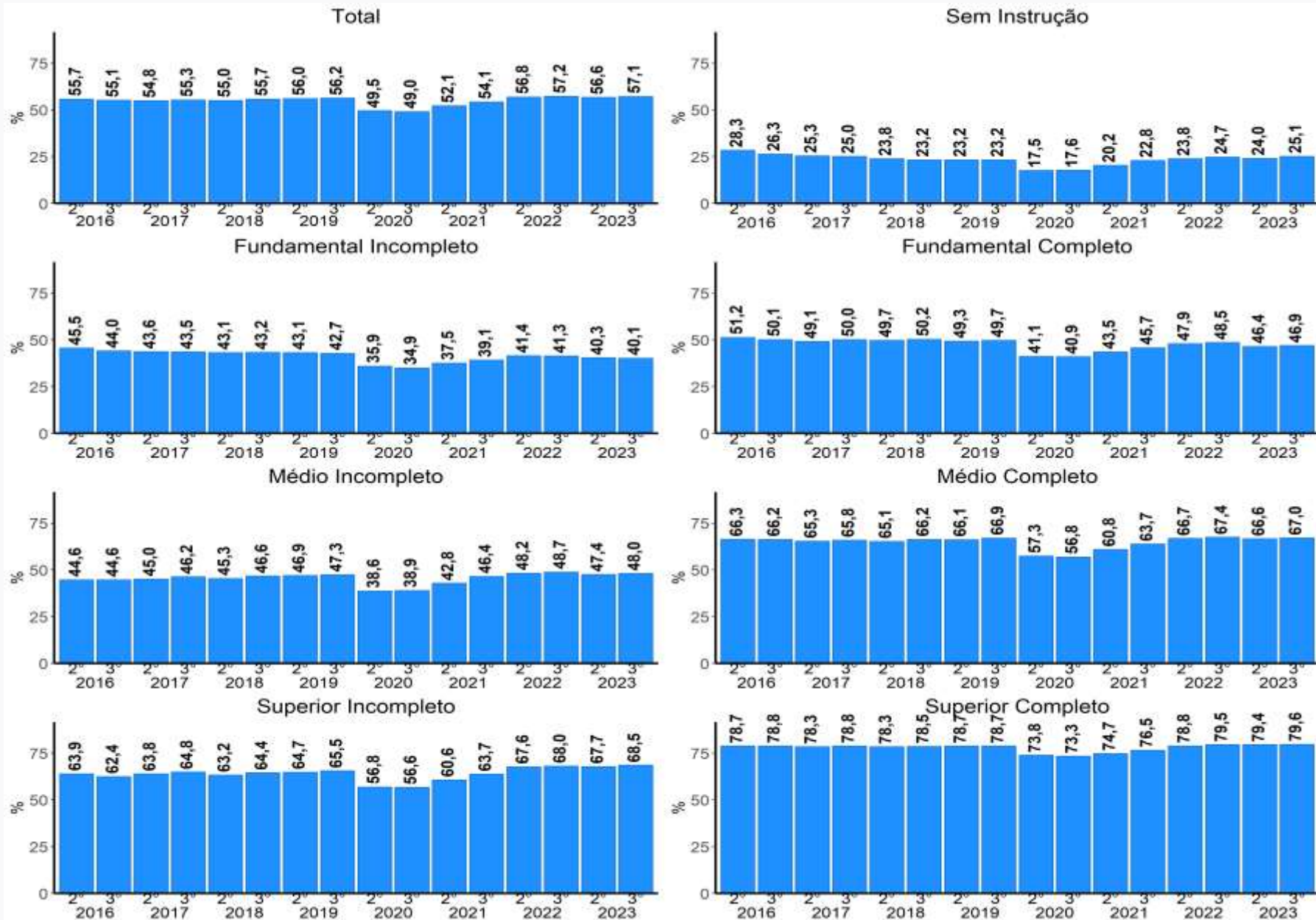
60 anos ou mais



## Distribuição percentual da população ocupada, por nível de instrução - 2º trimestre 2023

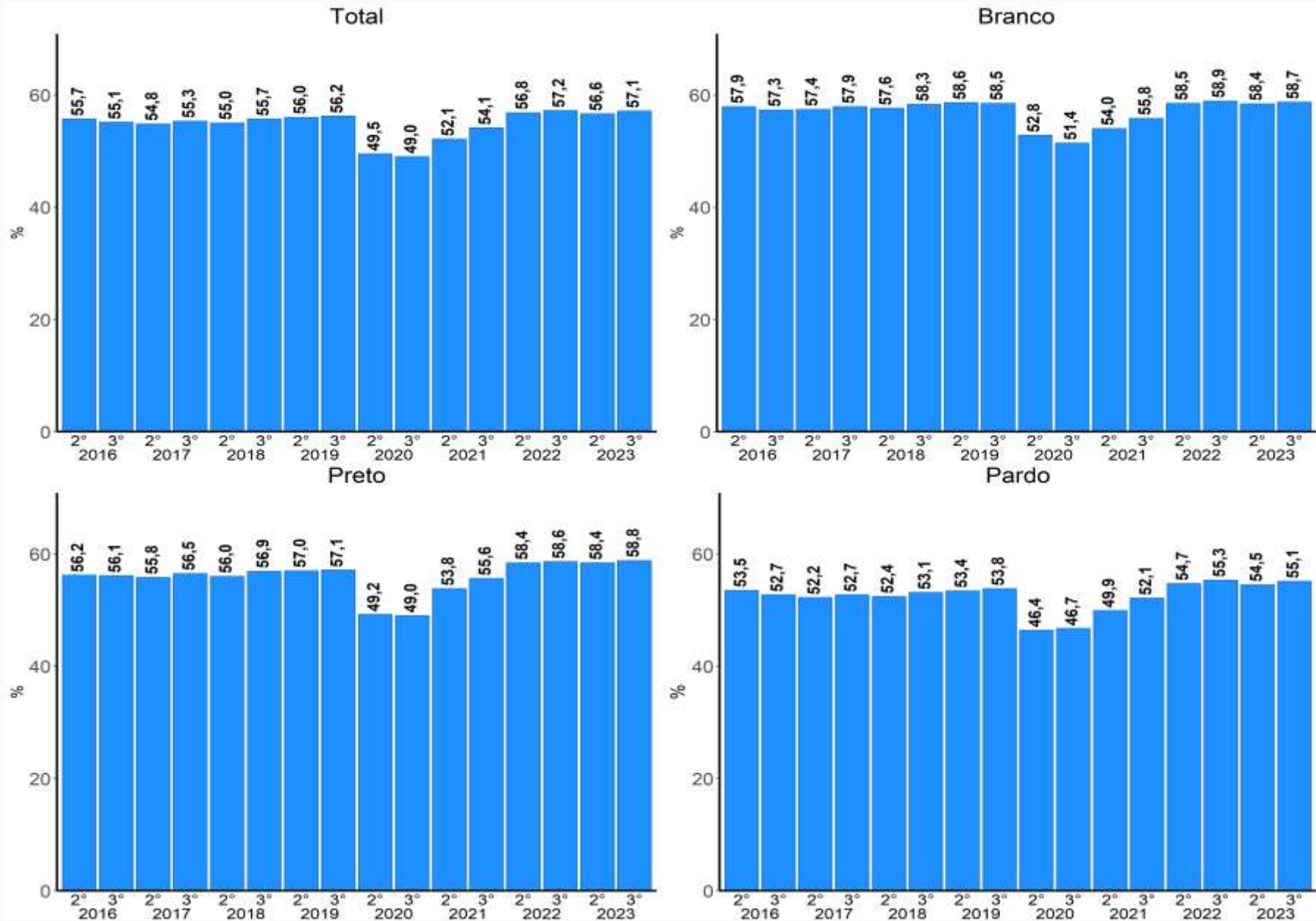


# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução - Brasil





# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça - Brasil

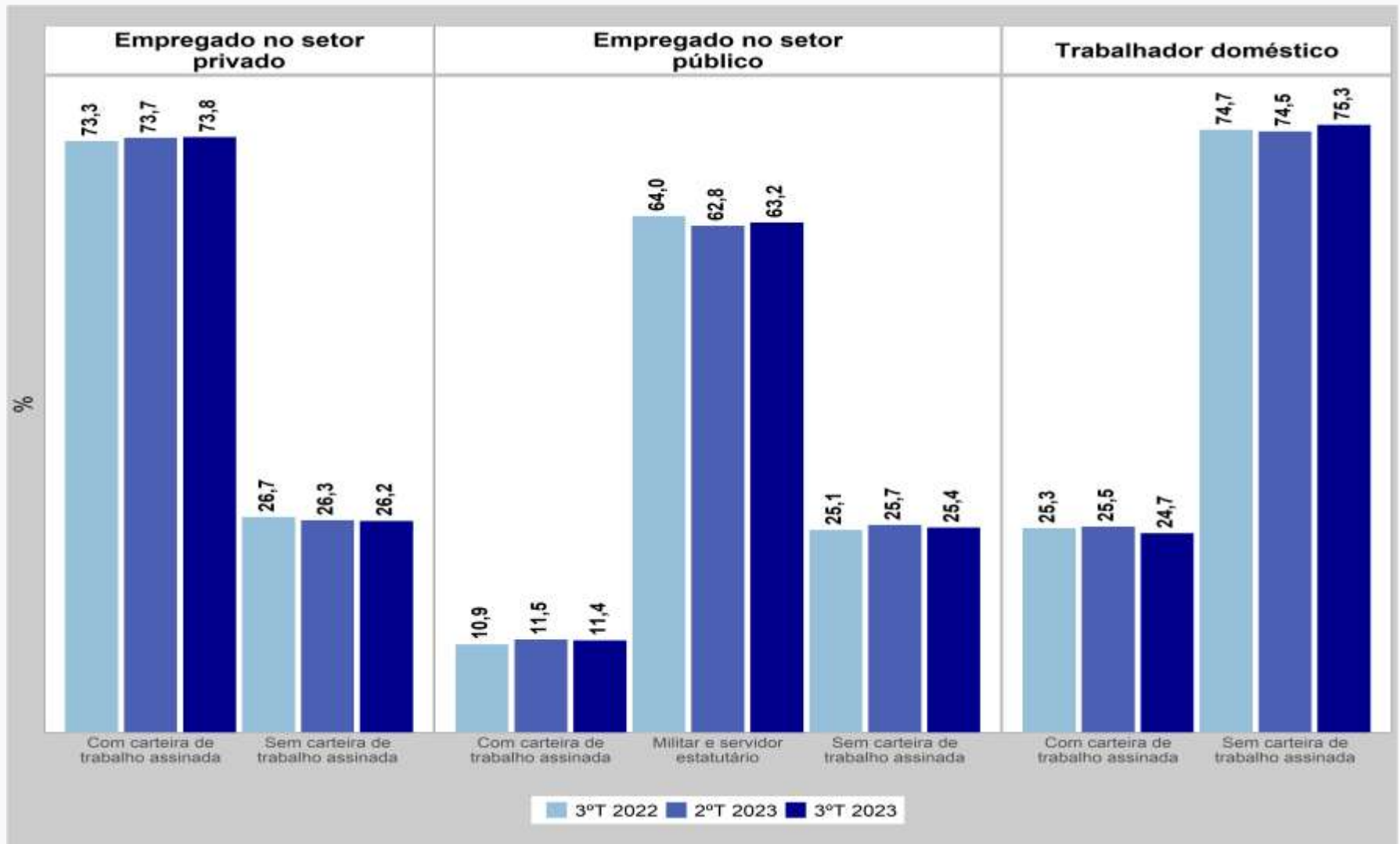




# **Posição na ocupação e**

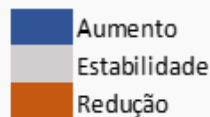
# **Categoria do emprego**

# Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 3º Trimestre 2023/2022



## Variação percentual de Empregados

**com** carteira de trabalho assinada  
entre os empregados do setor privado - 2º  
Trimestre de 2023/3º Trimestre de 2023



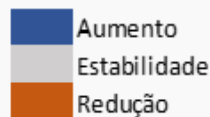
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	3º Trimestre de 2023	Varição em p.p.
Pará	792	882	11,4 ↑
Acre	74	80	8,5 ↑
Maranhão	480	518	7,9 ↑
Rondônia	231	249	7,6 ↑
Amazonas	406	434	6,9 ↑
São Paulo	10939	11152	↔
Minas Gerais	4196	4184	↔
Rio de Janeiro	3010	3059	↔
Paraná	2593	2634	↔
Rio Grande do Sul	2166	2142	↔
Santa Catarina	1967	1965	↔
Bahia	1605	1624	↔
Goiás	1401	1424	↔
Pernambuco	1110	1114	↔
Ceará	966	966	↔
Espírito Santo	749	781	↔
Mato Grosso	721	717	↔
Distrito Federal	599	605	↔
Mato Grosso do Sul	543	563	↔
Rio Grande do Norte	402	423	↔
Paraíba	362	375	↔
Alagoas	327	327	↔
Piauí	254	269	↔
Sergipe	260	254	↔
Tocantins	170	164	↔
Amapá	86	91	↔
Roraima	61	65	↔

## Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2022/3º Trimestre de 2023



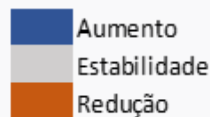
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2023	Variação em p.p.
Pará	747	882	18,1 ↑
Piauí	241	269	11,4 ↑
Rio de Janeiro	7841	3059	7,7 ↑
São Paulo	11085	11252	↔
Minas Gerais	4049	4184	↔
Paraná	2559	2634	↔
Rio Grande do Sul	2371	2442	↔
Santa Catarina	1043	1065	↔
Bahia	1533	1624	↔
Goiás	1381	1421	↔
Pernambuco	1100	1114	↔
Ceará	959	966	↔
Espírito Santo	760	781	↔
Mato Grosso	696	717	↔
Distrito Federal	571	605	↔
Mato Grosso do Sul	536	563	↔
Maranhão	488	518	↔
Amazonas	409	434	↔
Rio Grande do Norte	415	423	↔
Paraíba	378	375	↔
Alagoas	330	327	↔
Sergipe	246	254	↔
Rondônia	231	249	↔
Tocantins	182	164	↔
Amapá	81	91	↔
Acre	76	80	↔
Roraima	58	65	↔

# Varição percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2023/3º Trimestre de 2023



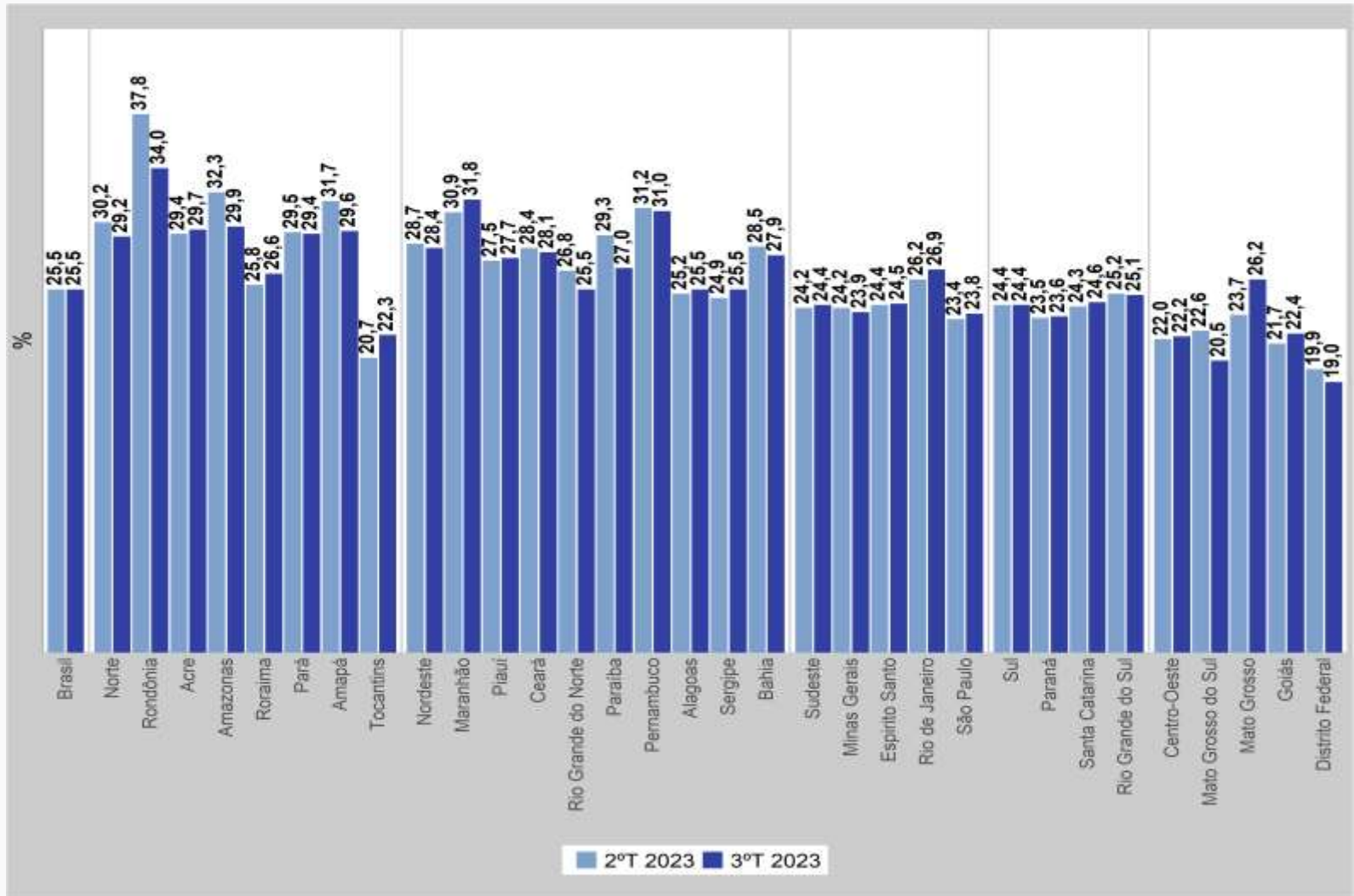
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	3º Trimestre de 2023	Varição em p.p.
Paraíba	247	277	12,3 ↑
Piauí	221	245	10,7 ↑
São Paulo	2734	2700	↔
Minas Gerais	1349	1347	↔
Bahia	1162	1191	↔
Rio de Janeiro	959	918	↔
Ceará	718	772	↔
Pará	747	729	↔
Paraná	597	623	↔
Goiás	569	593	↔
Pernambuco	521	561	↔
Maranhão	494	521	↔
Rio Grande do Sul	579	517	↔
Santa Catarina	265	272	↔
Espírito Santo	263	259	↔
Amazonas	225	251	↔
Rio Grande do Norte	221	215	↔
Alagoas	216	211	↔
Sergipe	188	195	↔
Mato Grosso	206	194	↔
Distrito Federal	181	179	↔
Mato Grosso do Sul	168	169	↔
Tocantins	148	148	↔
Rondônia	67	77	↔
Amapá	41	38	↔
Roraima	38	36	↔
Acre	34	34	↔

# Varição percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2022/3º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2023	Varição em p.p.
Tocantins	127	148	16,6 ↑
São Paulo	2567	2700	↕
Minas Gerais	1369	1347	↕
Bahia	1235	1191	↕
Rio de Janeiro	932	918	↕
Ceará	716	772	↕
Pará	738	729	↕
Paraná	635	623	↕
Goiás	555	593	↕
Pernambuco	570	561	↕
Maranhão	551	521	↕
Rio Grande do Sul	545	512	↕
Paraíba	289	277	↕
Santa Catarina	256	272	↕
Espírito Santo	264	250	↕
Amazonas	226	251	↕
Piauí	256	245	↕
Rio Grande do Norte	224	215	↕
Alagoas	211	211	↕
Sergipe	185	195	↕
Distrito Federal	156	179	↕
Mato Grosso do Sul	160	160	↕
Amapá	37	38	↕
Roraima	41	36	↕
Mato Grosso	225	194	-13,7 ↓
Rondônia	92	72	-20,9 ↓
Acre	46	34	-24,7 ↓

## Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, na categoria CONTA PRÓPRIA do trabalho principal (%), segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 2º/3º Trimestre 2023



## Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 2º Trimestre de 2023/3º Trimestre de 2023

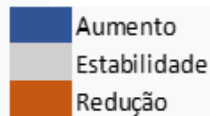


**Aumento**  
**Estabilidade**  
**Redução**

Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	3º Trimestre de 2023	Varição em p.p.
Mato Grosso	422	475	12,5 ↑
Maranhão	787	850	8,0 ↑
São Paulo	5607	5759	↔
Minas Gerais	2571	2534	↔
Rio de Janeiro	2085	2154	↔
Bahia	1717	1711	↔
Rio Grande do Sul	1498	1465	↔
Paraná	1380	1393	↔
Pernambuco	1132	1130	↔
Pará	1112	1114	↔
Ceará	1016	1029	↔
Santa Catarina	959	982	↔
Goiás	818	847	↔
Amazonas	565	529	↔
Espírito Santo	486	499	↔
Paraíba	440	415	↔
Piauí	340	360	↔
Rio Grande do Norte	356	343	↔
Alagoas	307	315	↔
Distrito Federal	374	306	↔
Sergipe	235	249	↔
Tocantins	154	166	↔
Amapá	121	114	↔
Acre	88	95	↔
Roraima	67	67	↔
Rondônia	310	284	-8,6 ↓
Mato Grosso do Sul	329	295	-10,2 ↓

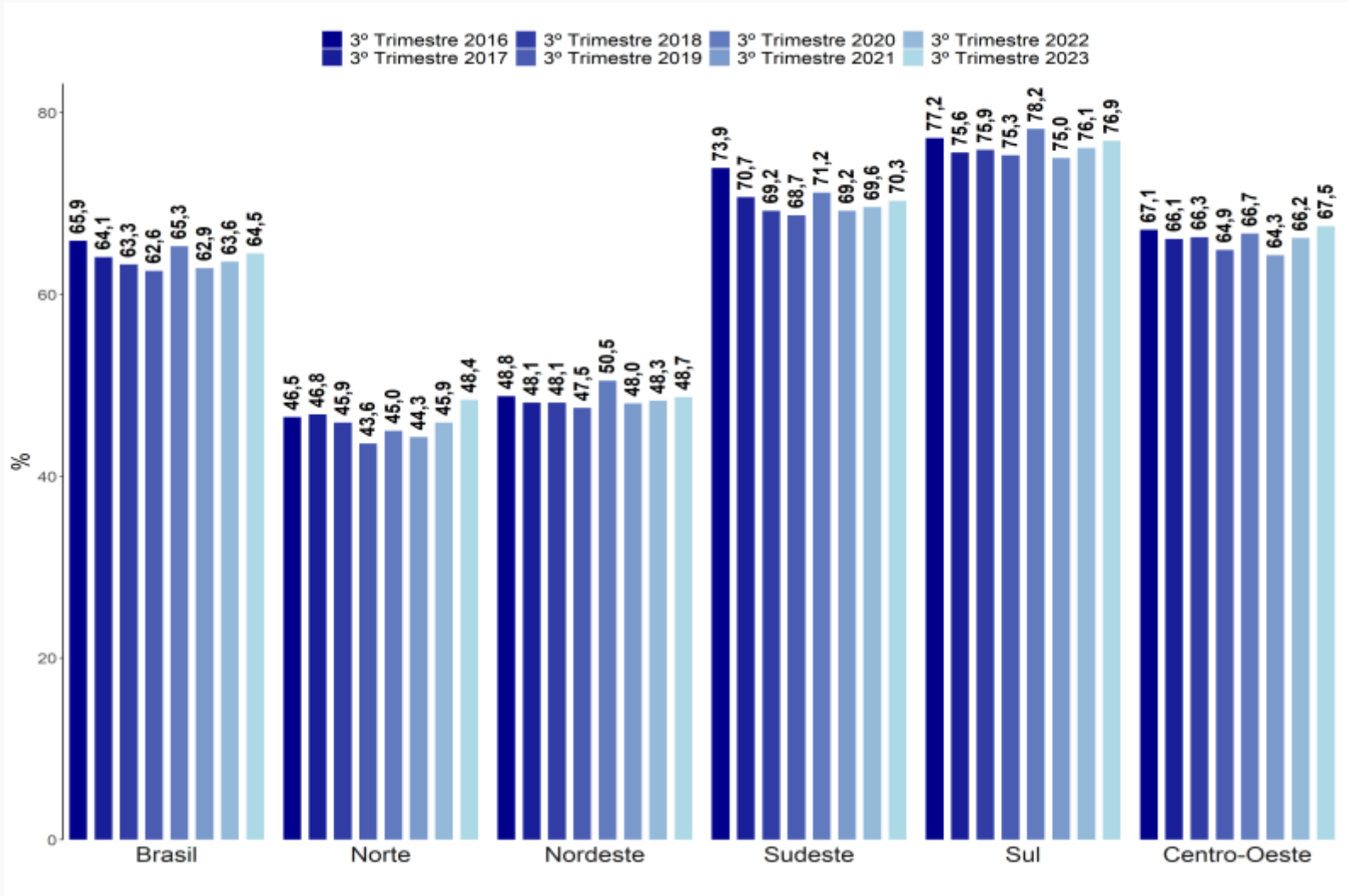


## Varição percentual de trabalhadores por **conta própria** - 3º Trimestre de 2022/3º Trimestre de 2023



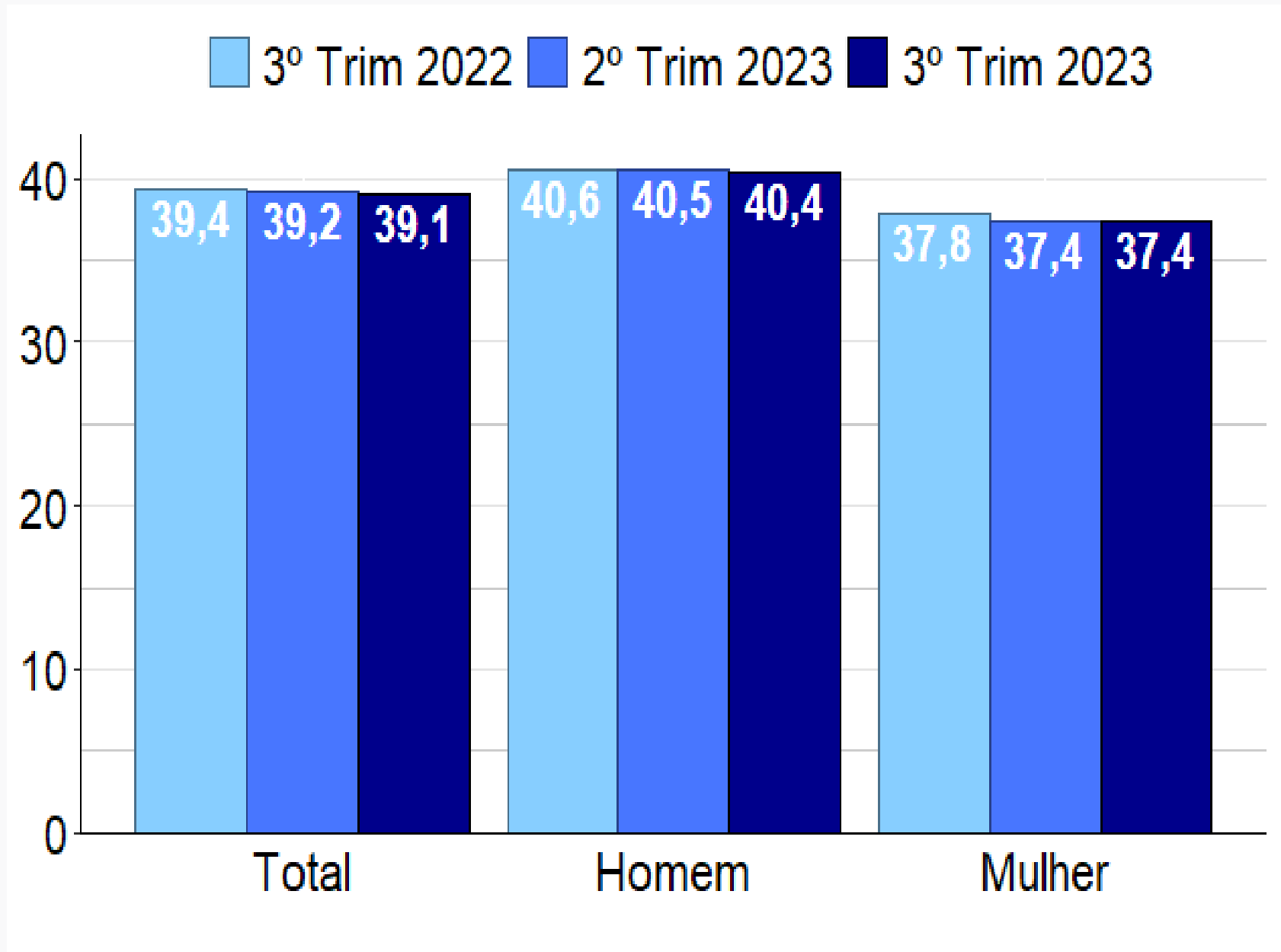
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2023	Varição em p.p.
Mato Grosso	432	475	9,9 ↑
São Paulo	5563	5759	↕
Minas Gerais	7607	7534	↕
Rio de Janeiro	2203	2151	↕
Bahia	1685	1711	↕
Rio Grande do Sul	1502	1465	↕
Paraná	1403	1393	↕
Pernambuco	1180	1130	↕
Ceará	1047	1029	↕
Santa Catarina	972	982	↕
Maranhão	796	850	↕
Goiás	875	847	↕
Espírito Santo	498	499	↕
Paraíba	434	415	↕
Piauí	350	360	↕
Rio Grande do Norte	364	343	↕
Alagoas	316	315	↕
Distrito Federal	339	306	↕
Mato Grosso do Sul	300	295	↕
Sergipe	245	249	↕
Tocantins	183	166	↕
Acre	89	95	↕
Roraima	62	67	↕
Pará	1207	1114	-7,3 ↓
Amazonas	575	529	-7,9 ↓
Amapá	129	114	-11,3 ↓
Rondônia	320	284	-11,4 ↓

# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2012/2023

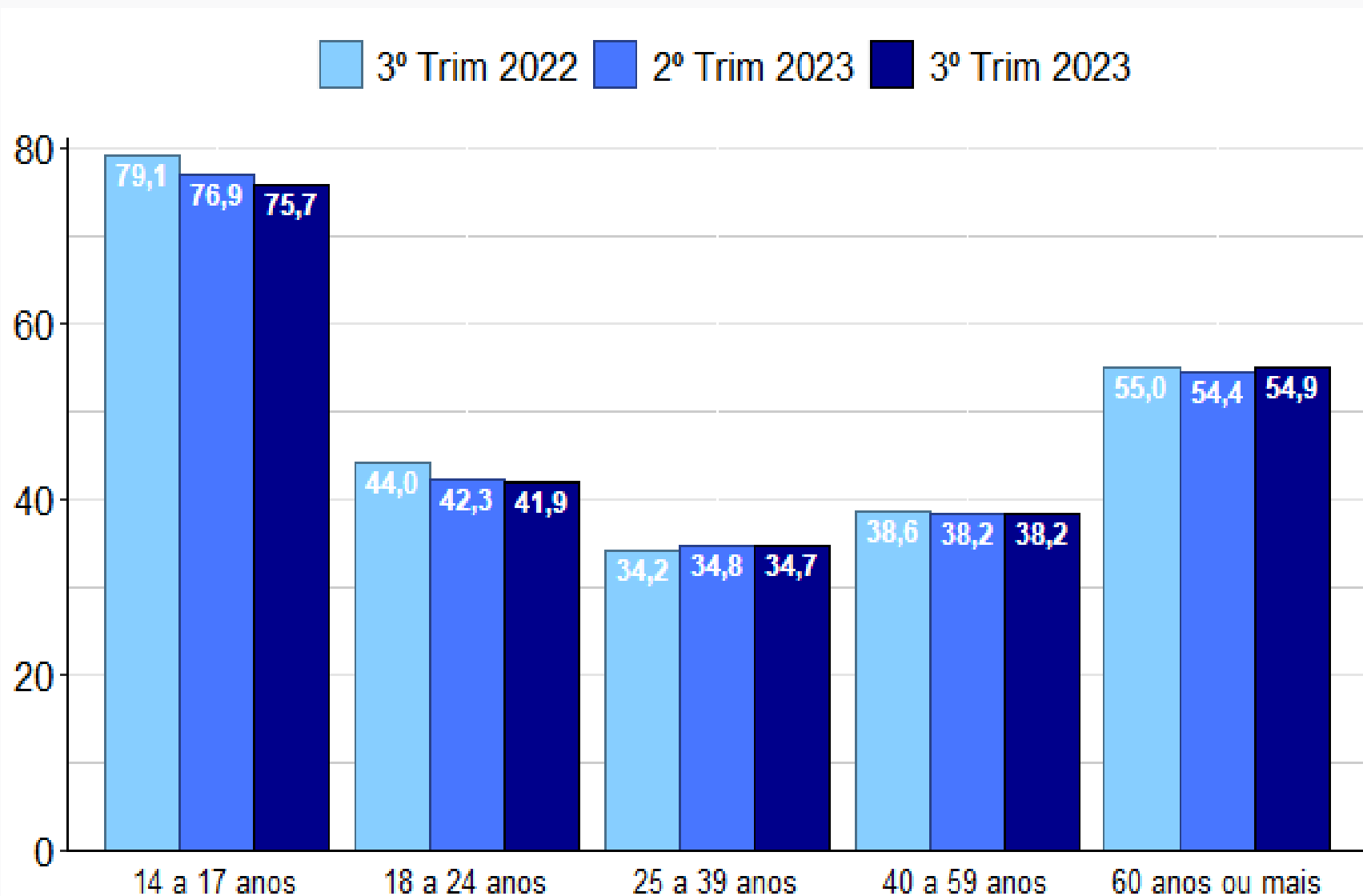


# **Taxa de informalidades das pessoas ocupadas**

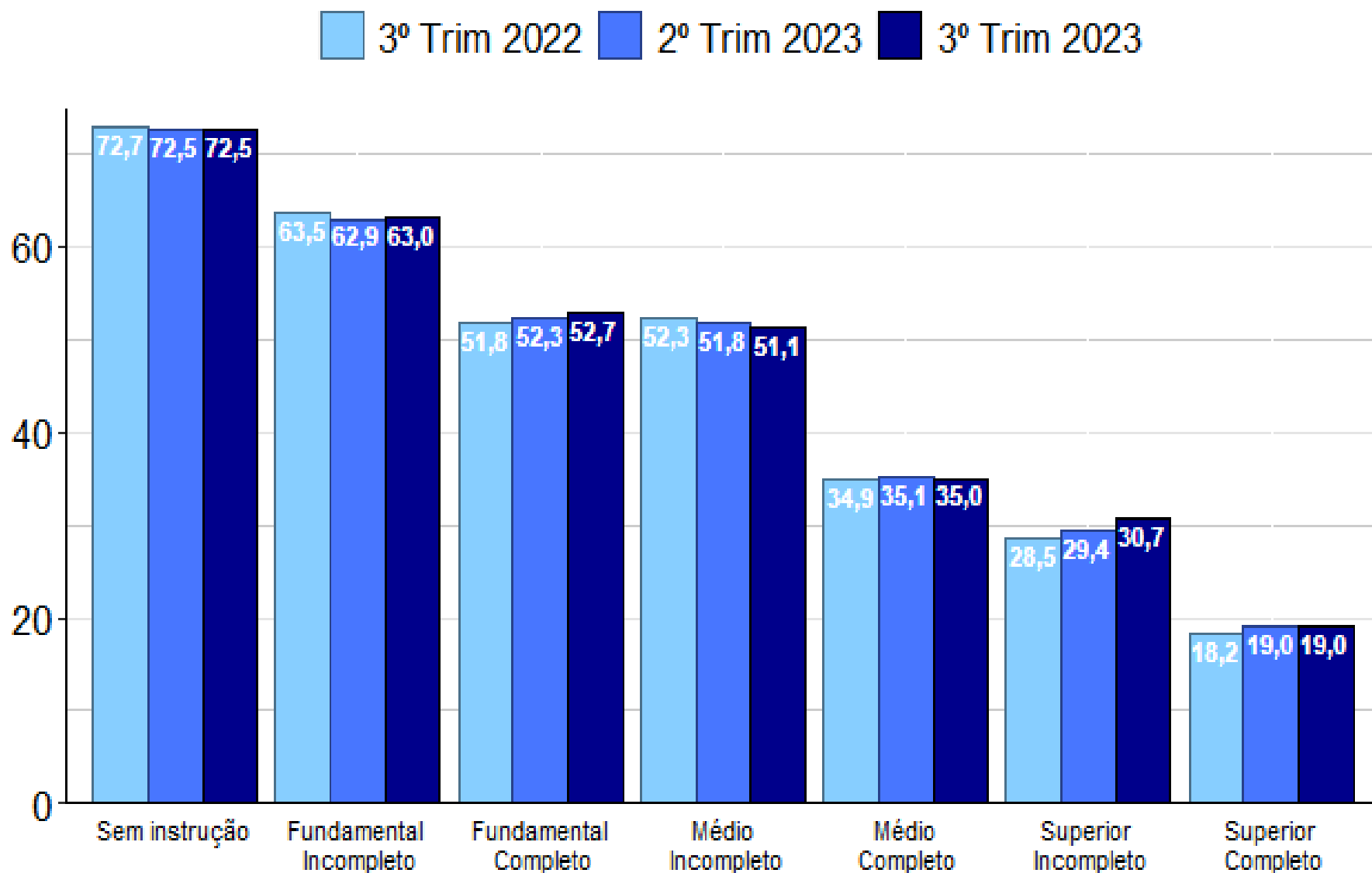
## Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por sexo - Brasil (%)



## Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por grupos de idade - Brasil (%)

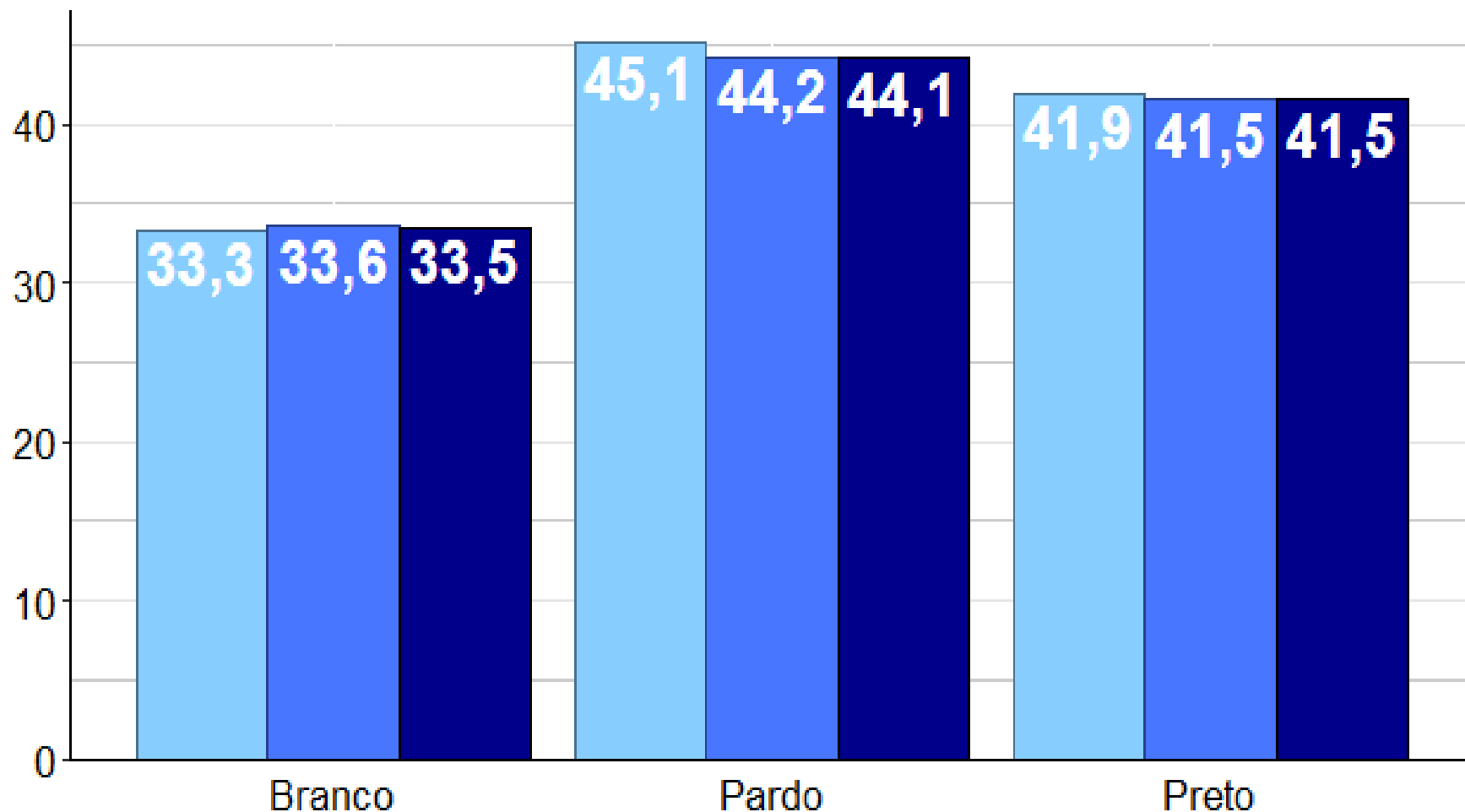


# Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por nível de instrução - Brasil (%)



# Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por cor ou raça - Brasil (%)

3º Trim 2022 2º Trim 2023 3º Trim 2023

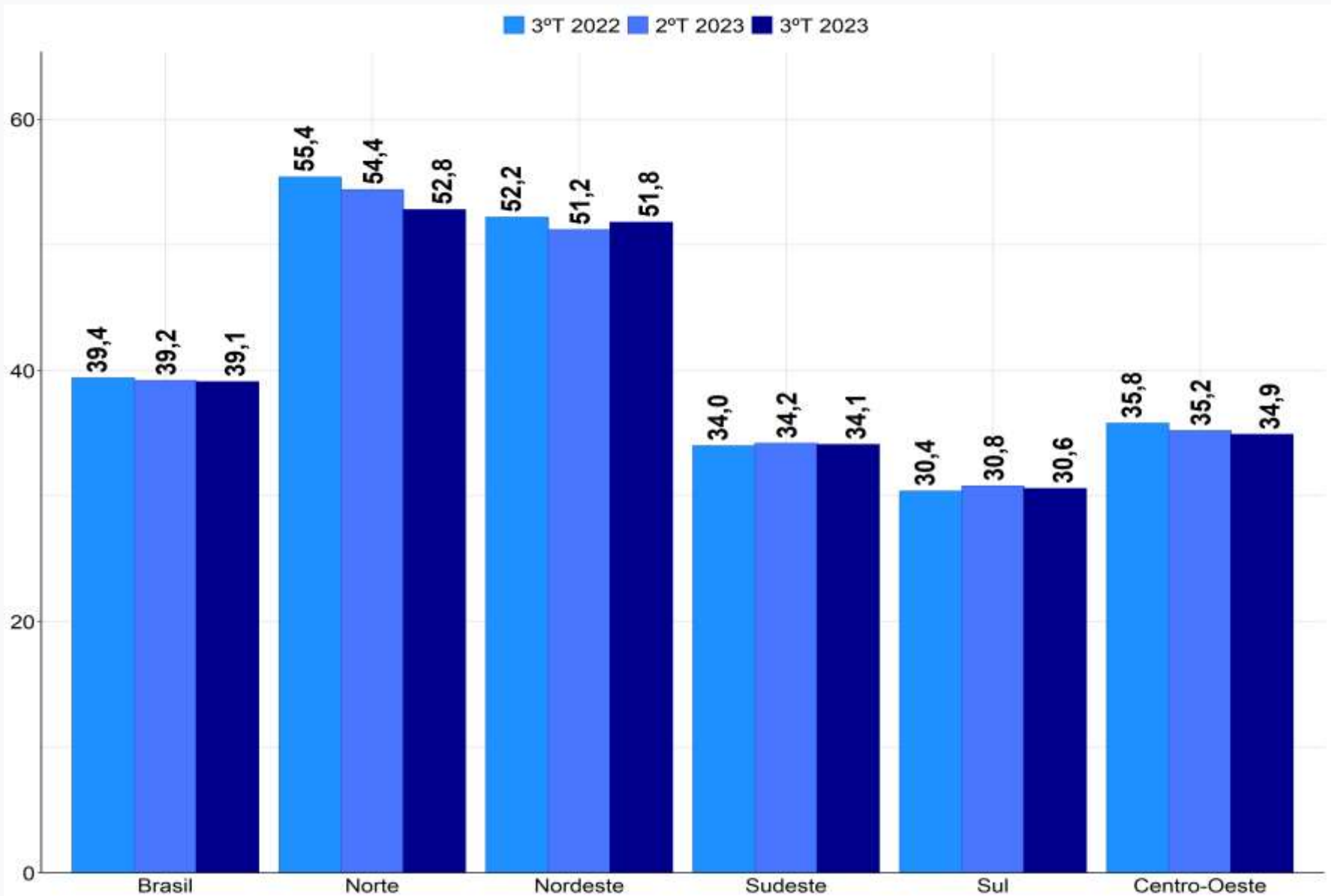


## População Ocupada Informal(%) – Brasil e Unidades da Federação

<b>População Ocupada Informal (1 000 pessoas)</b>			
<b>Unidades da Federação</b>	<b>3º Trimestre 2022</b>	<b>2º Trimestre 2023</b>	<b>3º Trimestre 2023</b>
Brasil	39 145	38 734	39 033
Rondônia	409	400	378
Acre	151	134	142
Amazonas	1 013	993	974
Roraima	121	111	111
Pará	2 300	2 209	2 168
Amapá	181	176	167
Tocantins	327	331	340
Maranhão	1 529	1 453	1 533
Piauí	711	646	715
Ceará	1 911	1 882	1 975
Rio Grande do Norte	611	587	596
Paraíba	783	739	764
Pernambuco	1 875	1 745	1 791
Alagoas	575	564	572
Sergipe	488	483	514
Bahia	3 204	3 177	3 196
Minas Gerais	4 045	3 940	3 897
Espírito Santo	762	763	789
Rio de Janeiro	3 000	2 956	3 011
São Paulo	7 309	7 564	7 577
Paraná	1 913	1 871	1 897
Santa Catarina	1 020	1 050	1 068
Rio Grande do Sul	1 852	1 928	1 842
Mato Grosso do Sul	469	496	458
Mato Grosso	643	623	649
Goiás	1 463	1 406	1 418
Distrito Federal	479	508	491



## Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões



## Taxa de Informalidade (%) – Brasil e Unidades da Federação

Taxa de Informalidade (%)			
Unidades da Federação	3º Trimestre 2022	2º Trimestre 2023	3º Trimestre 2023
Brasil	39,4	39,2	39,1
Rondônia	47,8	48,8	45,3
Acre	46,6	44,7	44,7
Amazonas	57,1	56,8	55,0
Roraima	48,5	45,1	44,3
Pará	60,5	58,7	57,1
Amapá	48,8	46,1	43,4
Tocantins	43,6	44,6	45,6
Maranhão	59,1	57,0	57,3
Piauí	54,5	52,2	55,0
Ceará	52,2	52,5	54,0
Rio Grande do Norte	43,9	44,1	44,3
Paraíba	50,7	49,3	49,7
Pernambuco	50,6	48,1	49,1
Alagoas	46,9	46,3	46,3
Sergipe	51,4	51,0	52,7
Bahia	53,3	52,7	52,1
Minas Gerais	37,8	37,0	36,7
Espírito Santo	38,0	38,3	38,7
Rio de Janeiro	38,0	37,2	37,7
São Paulo	30,6	31,6	31,3
Paraná	32,2	31,9	32,1
Santa Catarina	25,9	26,6	26,8
Rio Grande do Sul	31,5	32,4	31,5
Mato Grosso do Sul	33,7	34,1	31,9
Mato Grosso	36,3	35,0	35,8
Goiás	38,8	37,4	37,4
Distrito Federal	29,8	31,2	30,6

# Taxa de Informalidade Variação em relação ao 2º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	3º Trimestre de 2023	Variação em p.p.
Piauí	52,2	55,0	2,8 ↑
Maranhão	57,0	57,3	↑
Pará	58,7	57,1	↑
Amazonas	56,8	55,0	↑
Ceará	52,5	54,0	↑
Sergipe	51,0	52,7	↑
Bahia	52,7	52,1	↑
Paraíba	49,3	49,7	↑
Pernambuco	48,1	49,1	↑
Alagoas	46,3	46,3	↑
Tocantins	44,6	45,6	↑
Acre	44,7	44,7	↑
Roraima	45,1	44,3	↑
Rio Grande do Norte	44,1	44,3	↑
Amapá	46,1	43,4	↑
Espírito Santo	38,3	38,7	↑
Rio de Janeiro	37,2	37,7	↑
Goiás	37,4	37,4	↑
Minas Gerais	37,0	36,7	↑
Mato Grosso	35,0	35,8	↑
Paraná	31,9	32,1	↑
Rio Grande do Sul	32,4	31,5	↑
São Paulo	31,6	31,3	↑
Distrito Federal	31,2	30,6	↑
Santa Catarina	26,6	26,8	↑
Mato Grosso do Sul	34,1	31,9	-2,2 ↓
Rondônia	48,8	45,3	-3,4 ↓

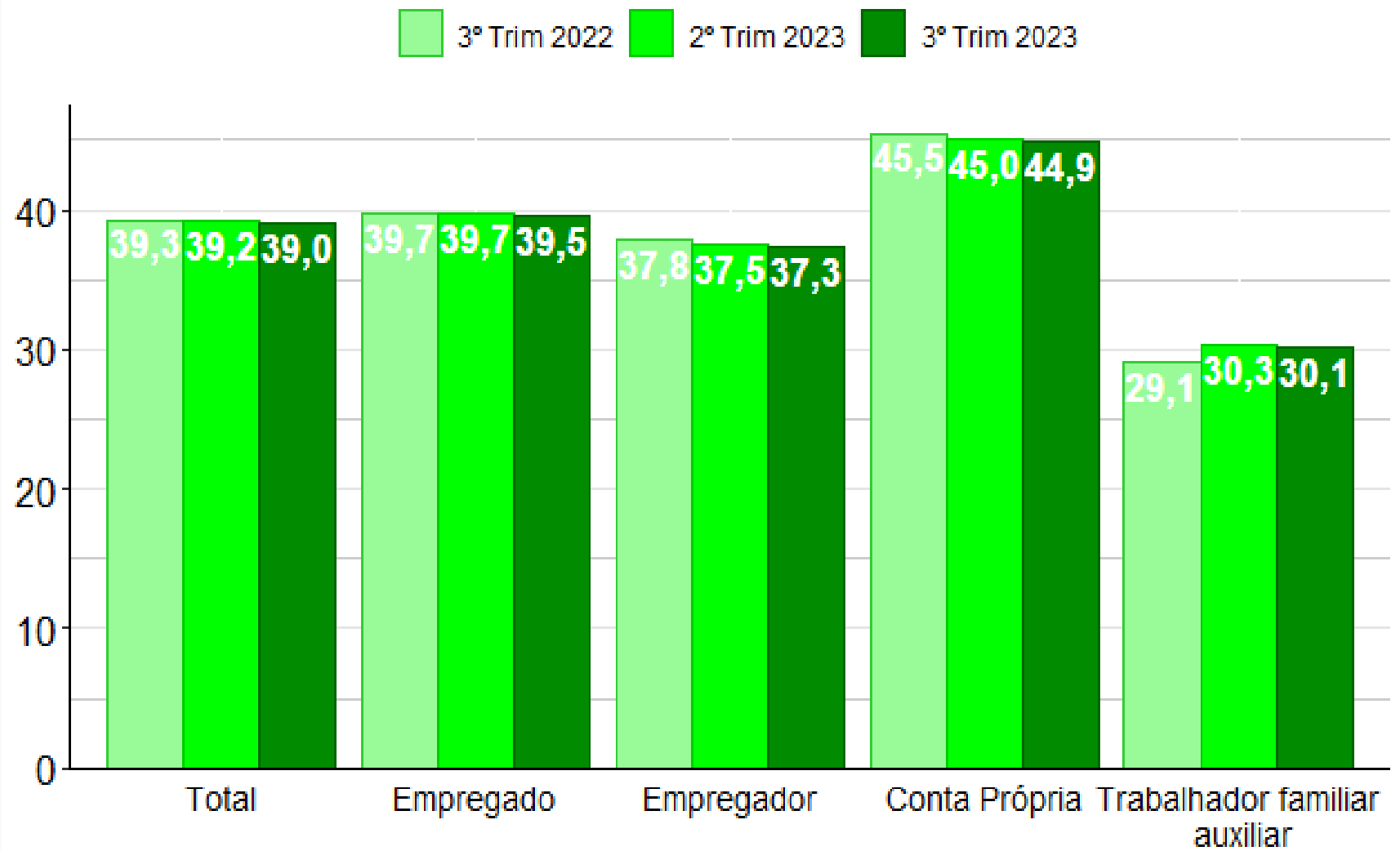
# Taxa de Informalidade Variação em relação ao 3º Trimestre de 2022



■ Aumento  
■ Estabilidade  
■ Redução

Unidades da Federação	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2023	Varição em p.p.
Maranhão	59,1	57,3	↓↑
Amazonas	57,1	55,0	↓↑
Piauí	54,5	55,0	↓↑
Ceará	52,2	54,0	↓↑
Sergipe	51,4	52,7	↓↑
Bahia	53,3	52,1	↓↑
Paraíba	50,7	49,7	↓↑
Pernambuco	50,6	49,1	↓↑
Alagoas	46,9	46,3	↓↑
Tocantins	43,6	45,6	↓↑
Rondônia	47,8	45,3	↓↑
Acre	46,6	44,7	↓↑
Rio Grande do Norte	43,9	44,3	↓↑
Espírito Santo	38,0	38,7	↓↑
Rio de Janeiro	38,0	37,7	↓↑
Goiás	38,8	37,4	↓↑
Minas Gerais	37,8	36,7	↓↑
Mato Grosso	36,3	35,8	↓↑
Paraná	32,2	32,1	↓↑
Mato Grosso do Sul	33,7	31,9	↓↑
Rio Grande do Sul	31,5	31,5	↓↑
São Paulo	30,6	31,3	↓↑
Distrito Federal	29,8	30,6	↓↑
Santa Catarina	25,9	26,8	↓↑
Pará	60,5	57,1	-3,4 ↓
Roraima	48,5	44,3	-4,2 ↓
Amapá	48,8	43,4	-5,4 ↓

## MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por Brasil e Grandes Regiões



# **Rendimento médio real de trabalho**

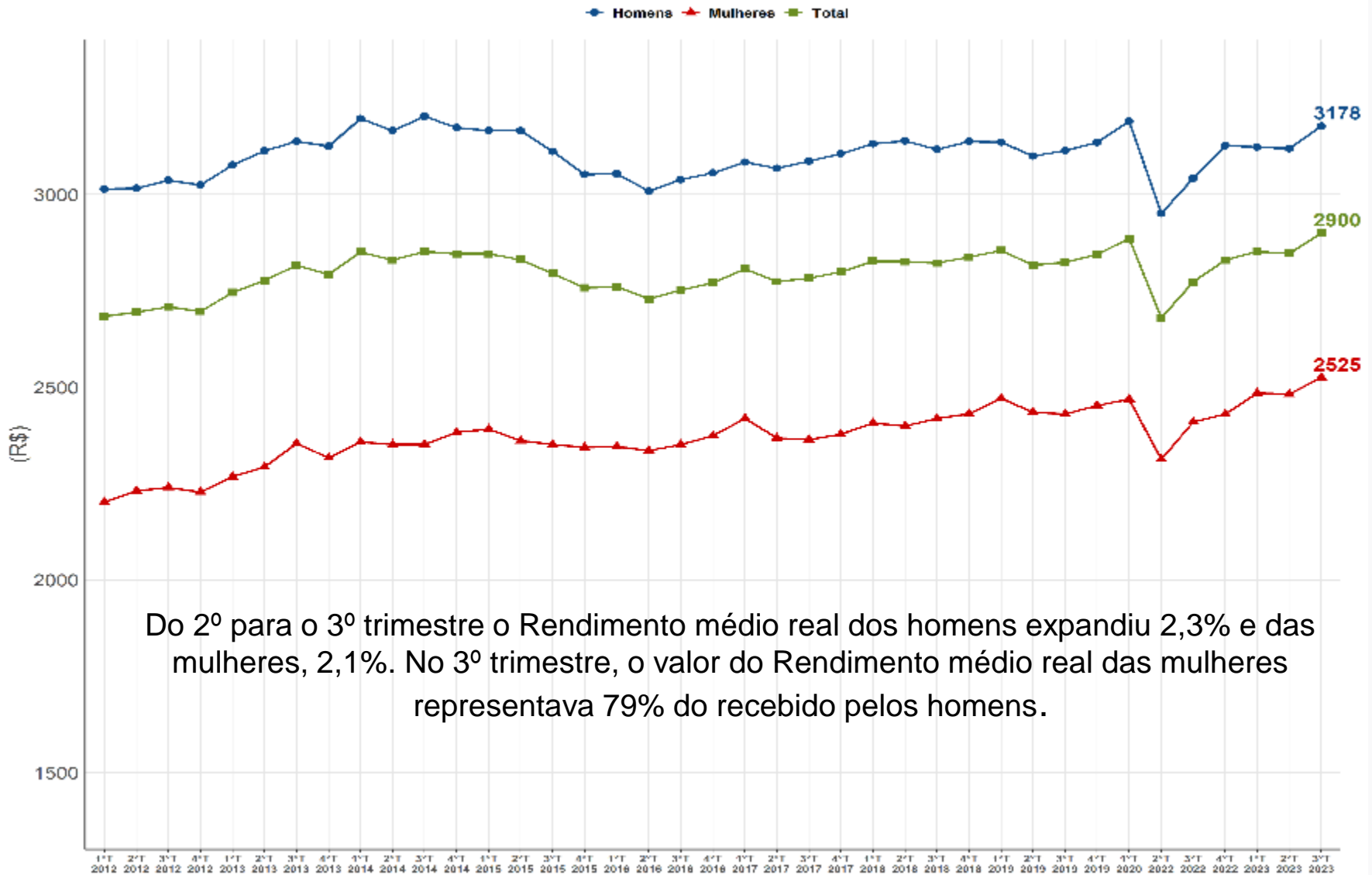
# Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2023 - Brasil



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral  
 Nota: A preços médios do 3º trimestre de 2023.

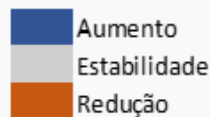
O Rendimento de todos os trabalhos (R\$ ) apresentou aumento em relação ao 2º trimestre de 2023 e aumento na comparação com 3º trimestre de 2022.

## Rendimento médio real, habitualmente recebido no trabalho principal, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, por sexo - (R\$) - Brasil



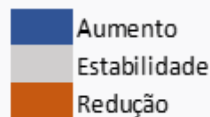


## Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais) – 2º Trimestre de 2023/ 3º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	3º Trimestre de 2023	Varição em %
Rondônia	2585	2731	5,2 ↑
Minas Gerais	2666	2775	4,1 ↑
Rio de Janeiro	3527	3635	3,1 ↑
Rio Grande do Sul	3218	3317	3,1 ↑
Santa Catarina	3261	3343	2,5 ↑
Distrito Federal	4857	4926	↔
São Paulo	3549	3605	↔
Mato Grosso do Sul	3191	3315	↔
Mato Grosso	3165	3252	↔
Paraná	3153	3191	↔
Colás	2957	2983	↔
Roraima	2710	2856	↔
Espírito Santo	2917	2847	↔
Tocantins	2574	2667	↔
Amapá	2547	2613	↔
Acre	2426	2372	↔
Rio Grande do Norte	2143	2218	↔
Piauí	2301	2227	↔
Pará	2220	2210	↔
Paraíba	2097	2164	↔
Amazonas	2218	2155	↔
Pernambuco	2113	2109	↔
Sergipe	2152	2058	↔
Alagoas	1990	1961	↔
Bahia	1843	1930	↔
Ceará	2012	1927	↔
Maranhão	1835	1820	↔

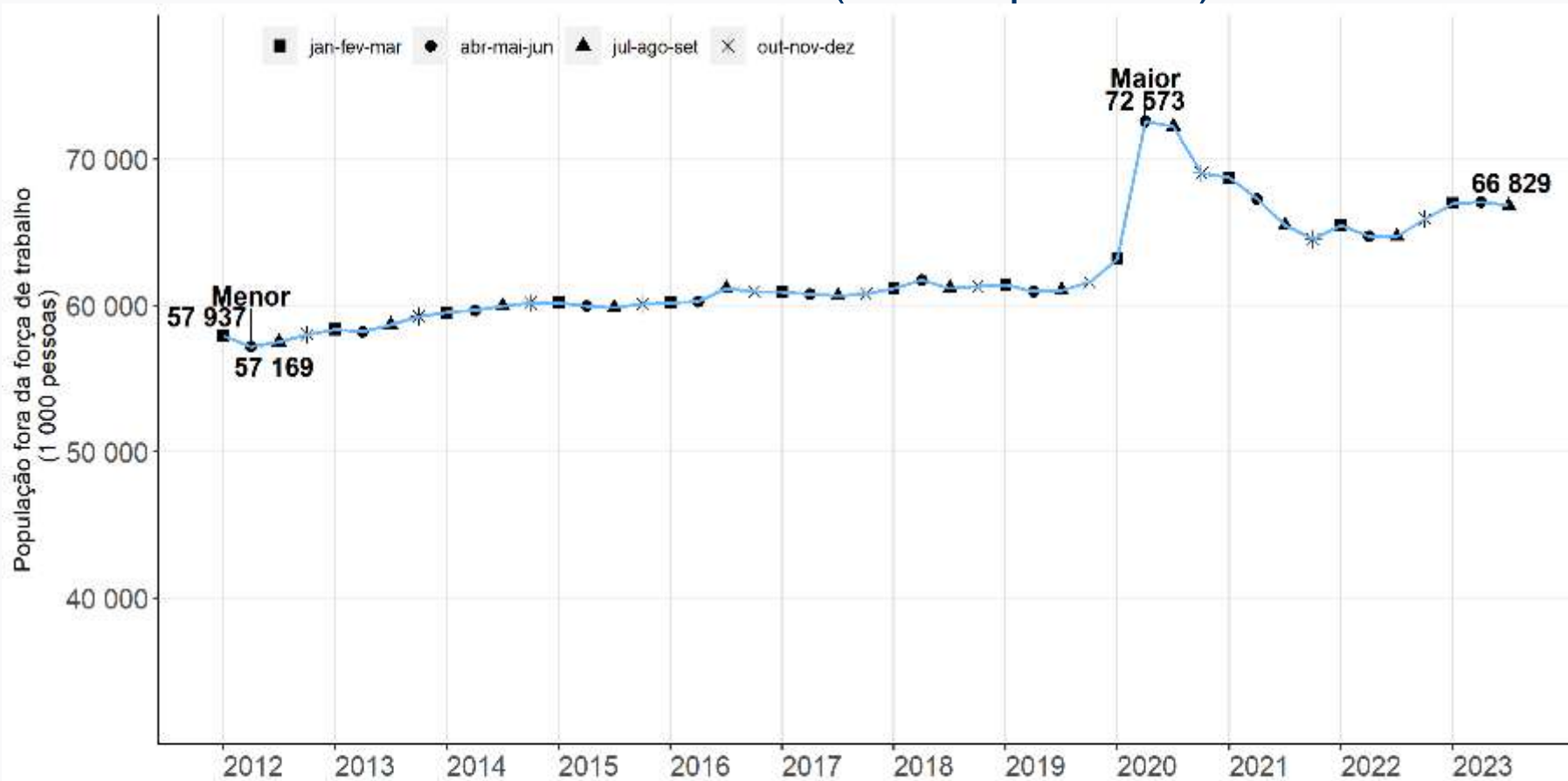
## Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais) – 3º Trimestre de 2022/ 3º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2023	Varição em %
Roraima	2409	2856	18,6 ↑
Pernambuco	1930	2109	9,3 ↑
Minas Gerais	2542	2775	9,1 ↑
GoIás	2753	2983	8,4 ↑
Rio de Janeiro	3303	3635	7,1 ↑
Distrito Federal	5053	4926	↔
São Paulo	3482	3605	↔
Santa Catarina	3286	3343	↔
Rio Grande do Sul	3265	3317	↔
Mato Grosso do Sul	3107	3315	↔
Mato Grosso	3157	3252	↔
Paraná	3109	3191	↔
Espirito Santo	2846	2847	↔
Rondônia	2535	2731	↔
tocantins	2626	2667	↔
Amapá	2429	2613	↔
Acre	2418	2372	↔
Rio Grande do Norte	2102	2248	↔
Piauí	2147	2227	↔
Pará	2110	2210	↔
Paraíba	2292	2164	↔
Amazonas	2190	2155	↔
Sergipe	2035	2058	↔
Alagoas	1922	1961	↔
Bahia	1805	1930	↔
Ceará	1989	1927	↔
Maranhão	1749	1820	↔

# **População de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho**

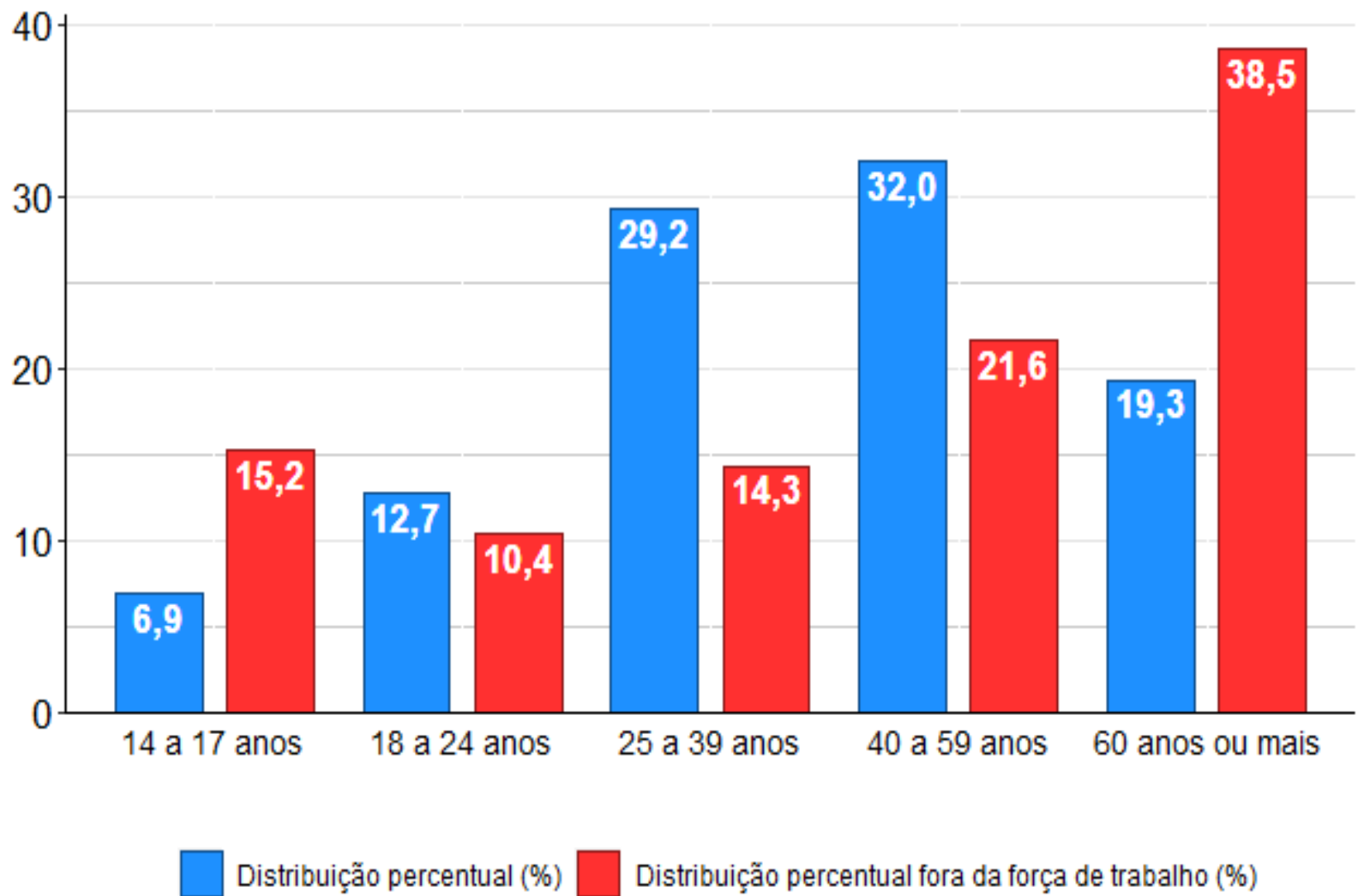
# Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência Brasil - 2012/2023- (em mil pessoas)



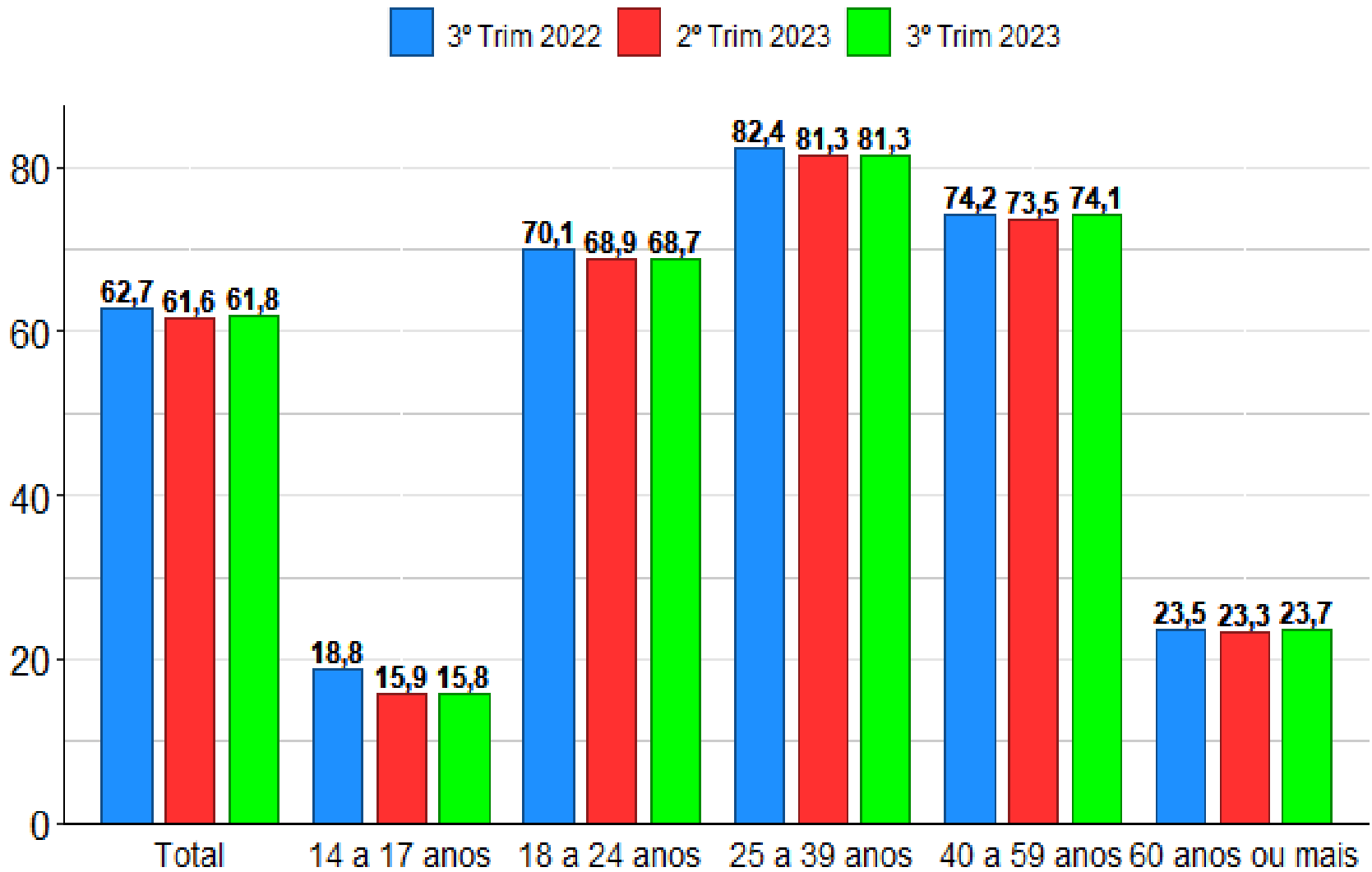
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Estabilidade na comparação trimestral**  
**Crescimento (3,2%) na comparação anual**

# População de 14 anos ou mais de idade – Brasil – 3º Trimestre de 2023



# Taxa de participação da população de 14 anos ou mais de idade – Brasil – (%)

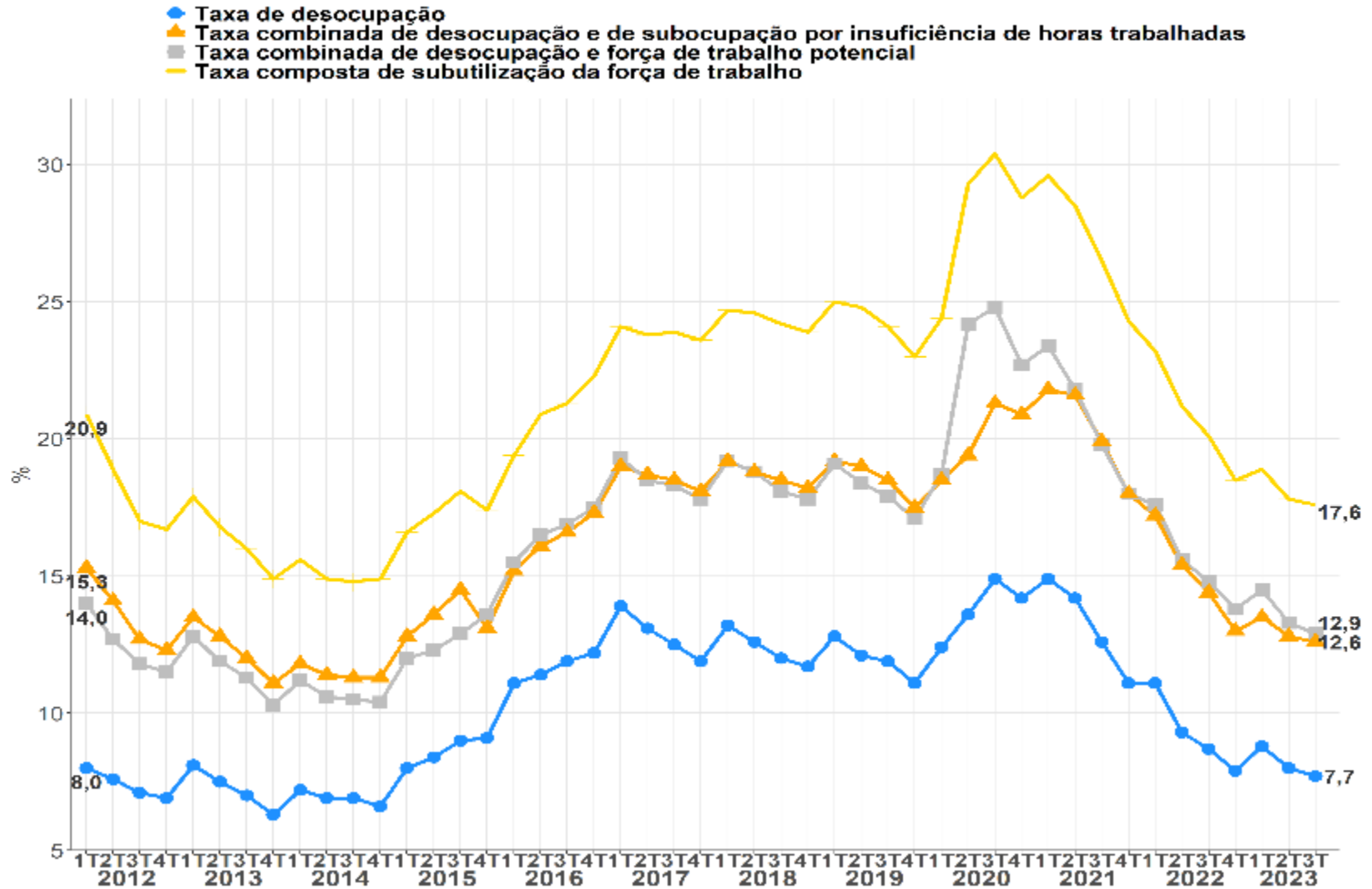




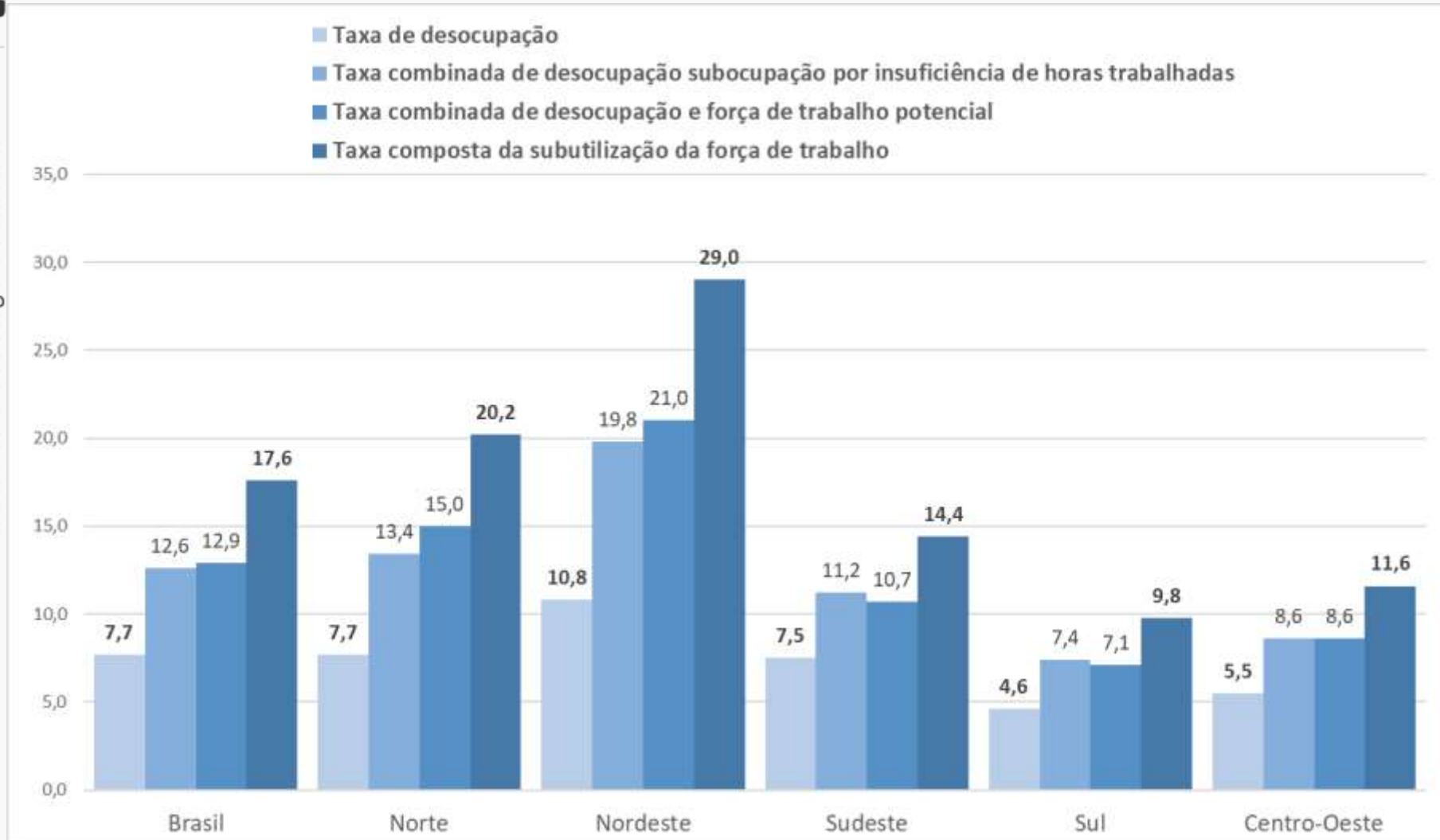
# **Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil**



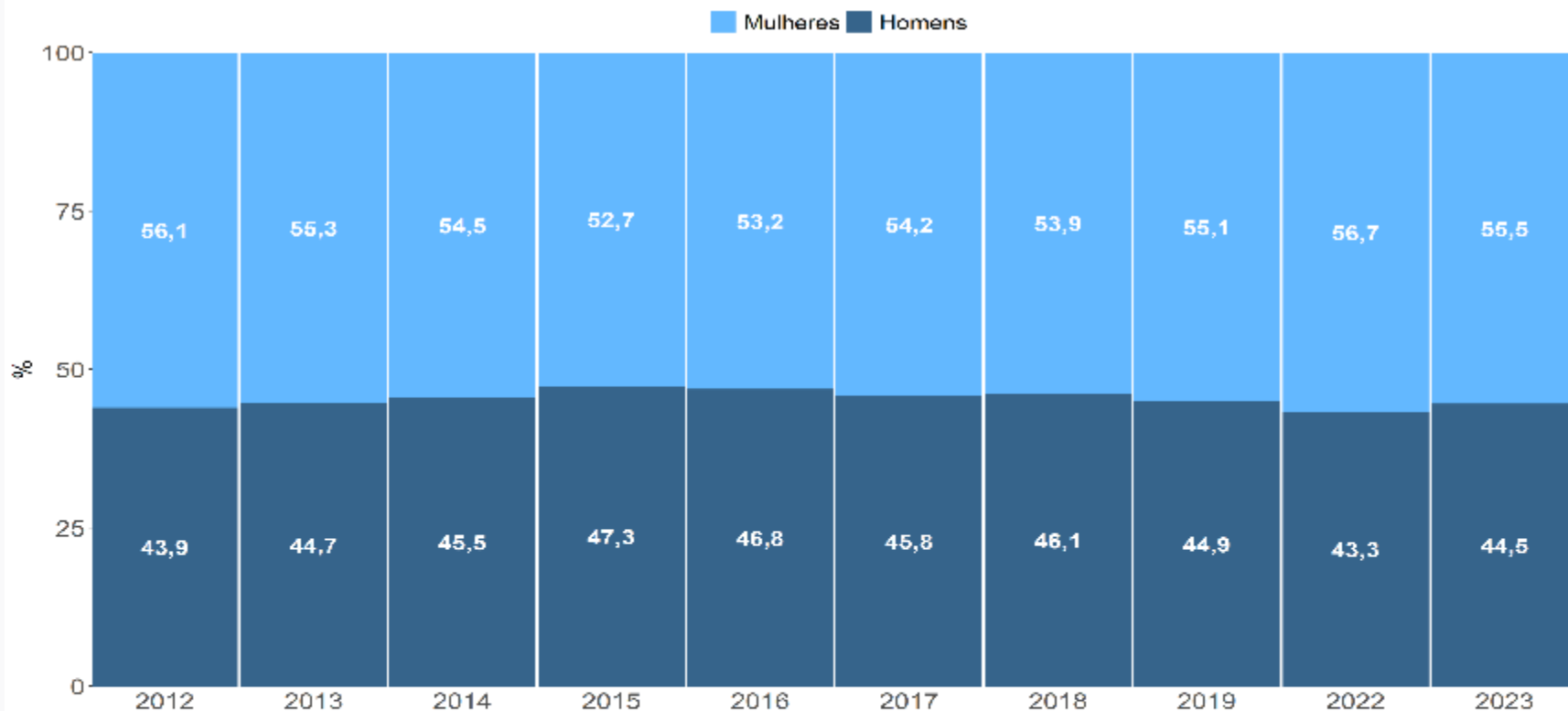
## Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



## Medidas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 3º Trimestre 2023



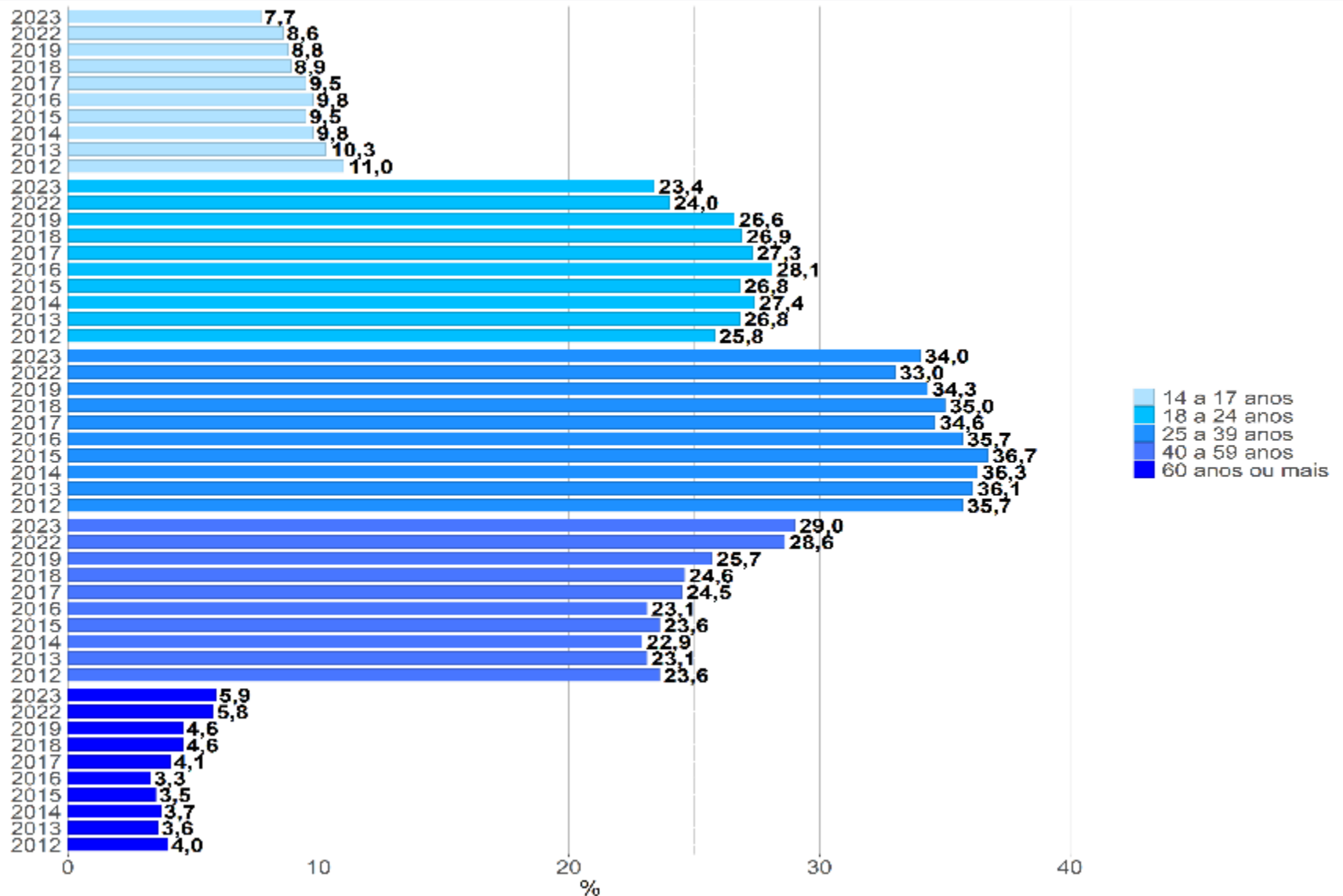
# Perfil dos Subutilizados - 3º Trimestres



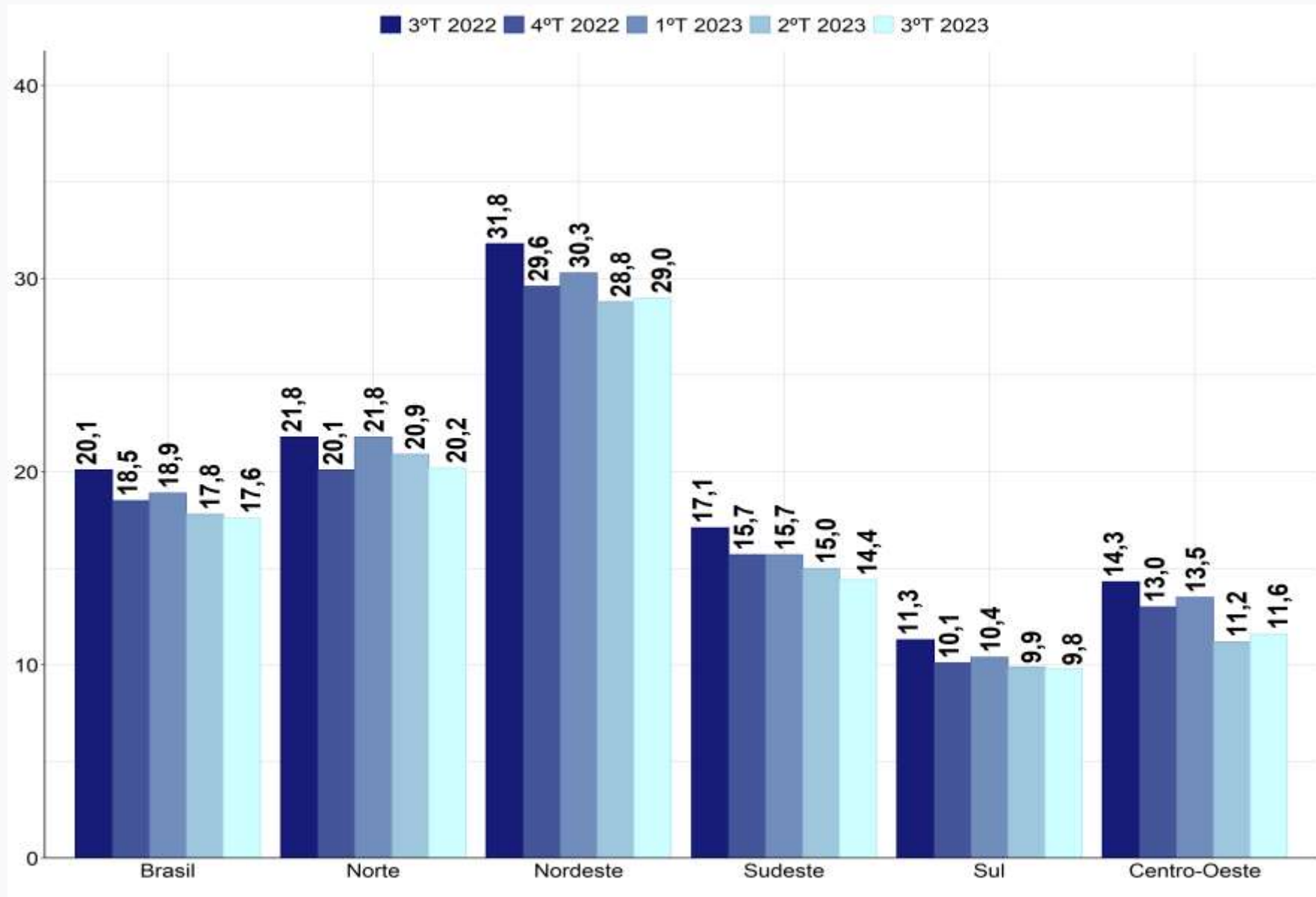
Em milhares

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023
Total	17 434	16 470	15 325	19 211	23 007	26 753	27 445	27 821	23 426	20 150
Homens	7 654	7 370	6 972	9 084	10 767	12 244	12 661	12 481	10 141	8 964
Mulheres	9 779	9 101	8 353	10 127	12 239	14 509	14 784	15 340	13 285	11 186
14 a 17 anos	1 922	1 701	1 502	1 818	2 254	2 550	2 435	2 442	2 013	1 545
18 a 24 anos	4 493	4 409	4 192	5 139	6 470	7 307	7 385	7 404	5 622	4 715
25 a 39 anos	6 223	5 950	5 558	7 054	8 206	9 247	9 610	9 538	7 740	6 857
40 a 59 anos	4 107	3 809	3 505	4 526	5 314	6 554	6 754	7 143	6 702	5 836
60 anos ou mais	689	601	567	675	763	1 094	1 261	1 293	1 348	1 197

# Perfil dos Subutilizados - 3º Trimestres

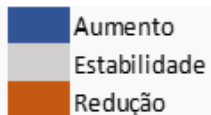


## Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil e Grandes Regiões – (%)



# Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

## Variação em relação ao 2º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	3º Trimestre de 2023	Variação em p.p.
Roraima	12,5	15,2	2,7 ↑
Bahia	30,9	32,8	1,9 ↑
Piauí	39,7	38,4	↔
Sergipe	31,1	31,8	↔
Alagoas	29,5	27,8	↔
Maranhão	28,2	27,1	↔
Paraíba	25,9	26,7	↔
Pernambuco	27,0	28,2	↔
Rio Grande do Norte	26,0	25,3	↔
Pará	24,9	24,6	↔
Ceará	24,6	24,6	↔
Amapá	22,1	21,6	↔
Amazonas	20,1	19,3	↔
Rio de Janeiro	18,1	17,4	↔
Tocantins	18,6	16,8	↔
Distrito Federal	16,2	16,1	↔
Minas Gerais	13,6	13,7	↔
Rio Grande do Sul	11,4	12,0	↔
Goiás	11,2	12,0	↔
Espírito Santo	12,4	11,2	↔
Paraná	10,8	10,1	↔
Mato Grosso do Sul	9,6	9,3	↔
Mato Grosso	7,6	8,4	↔
Santa Catarina	6,3	6,1	↔
Rondônia	6,3	5,3	↔
São Paulo	14,8	13,8	-1,0 ↓
Acre	20,2	16,6	-3,6 ↓

# Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

## Varição em relação ao 3º Trimestre de 2022



■ Aumento  
■ Estabilidade  
■ Redução

Unidades da Federação	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2023	Varição em p.p.
Piauí	40,6	38,4	↑↓
Bahia	33,7	32,8	↑↓
Pará	25,8	24,6	↑↓
Amapá	20,4	21,6	↑↓
Tocantins	16,9	16,8	↑↓
Roraima	13,9	15,2	↑↓
Santa Catarina	6,8	6,1	↑↓
Rio Grande do Sul	13,3	12,0	-1,3 ↓
Goiás	13,9	12,0	-1,9 ↓
Minas Gerais	15,9	13,7	-2,1 ↓
Mato Grosso	10,5	8,4	-2,1 ↓
Paraná	12,3	10,1	-2,2 ↓
Mato Grosso do Sul	11,6	9,3	-2,3 ↓
Paraíba	29,1	26,7	-2,4 ↓
Rio de Janeiro	20,1	17,4	-2,7 ↓
Amazonas	22,0	19,3	-2,8 ↓
Ceará	27,5	24,6	-2,9 ↓
São Paulo	16,8	13,8	-2,9 ↓
Pernambuco	30,0	26,2	-3,7 ↓
Rondônia	9,1	5,3	-3,9 ↓
Rio Grande do Norte	29,2	25,3	-3,9 ↓
Alagoas	32,1	27,8	-4,3 ↓
Espirito Santo	15,5	11,2	-4,3 ↓
Sergipe	36,1	31,8	-4,4 ↓
Distrito Federal	20,9	16,1	-4,8 ↓
Maranhão	32,4	27,1	-5,3 ↓
Acre	22,1	16,6	-5,5 ↓

# Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

## Desalento:

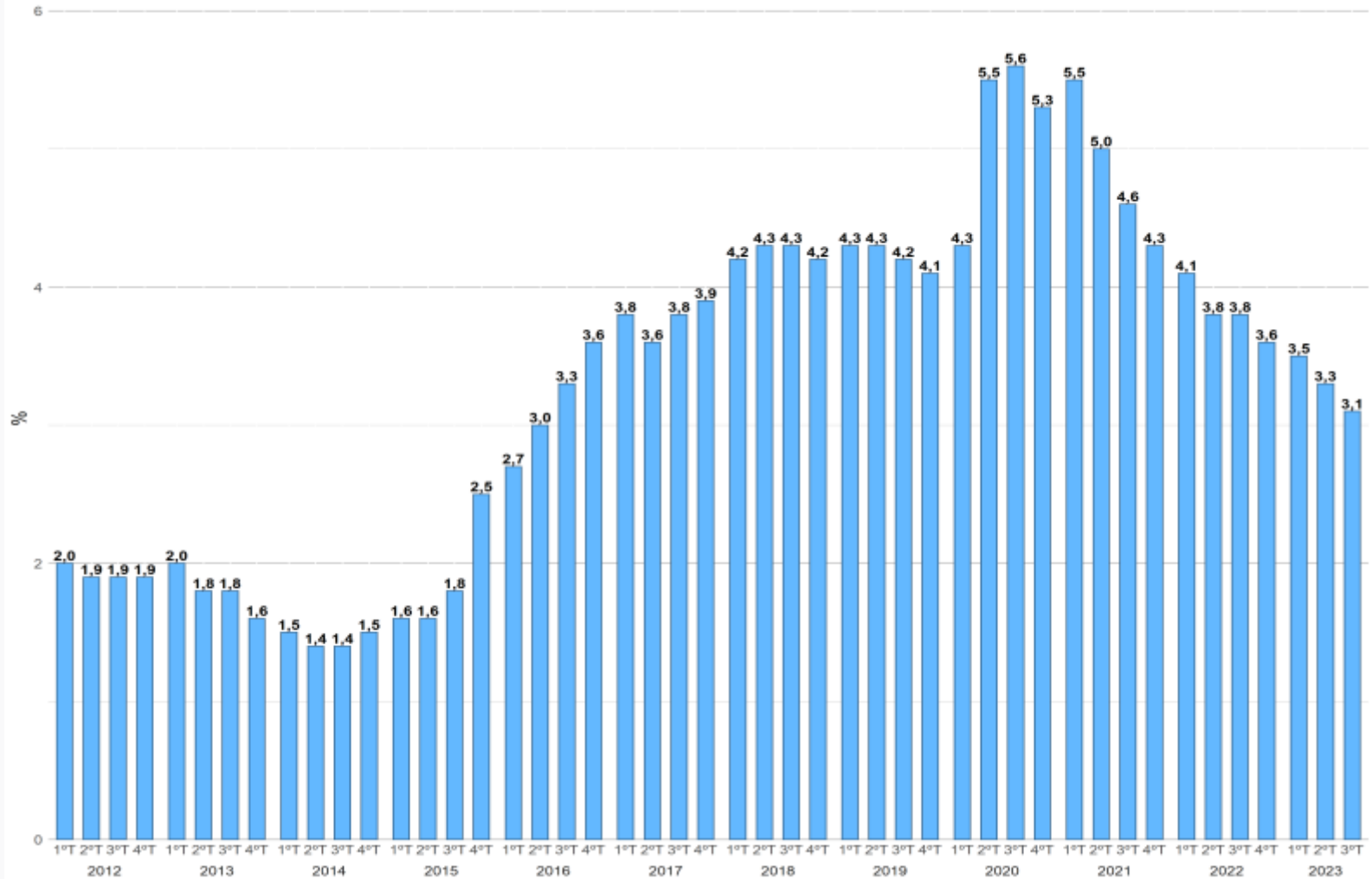
População **Fora da Força de Trabalho**,  
classificada como  
**Força de Trabalho Potencial**



- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**



# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada - Brasil



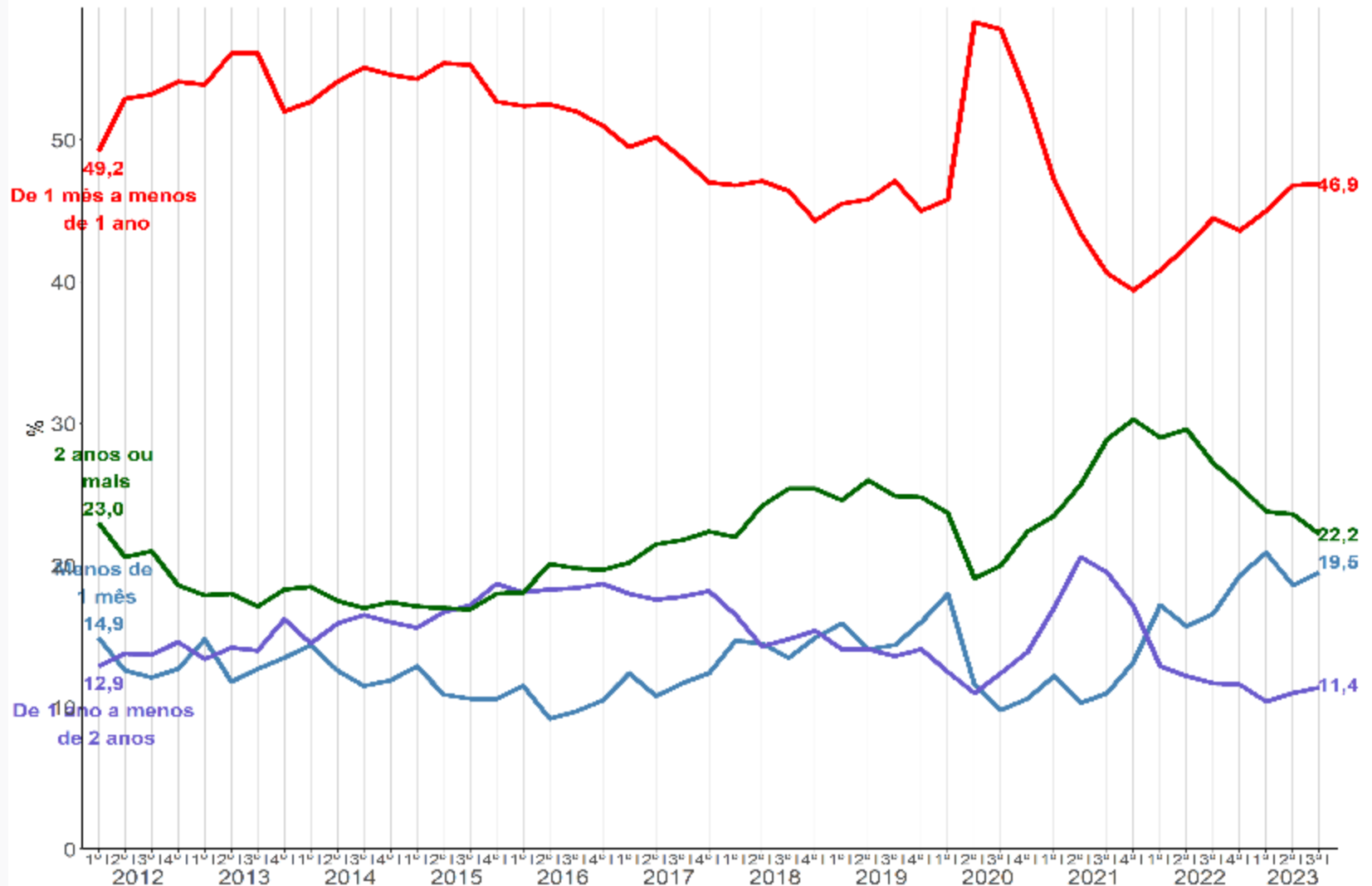
**DESALENTADOS**  


---

**FORÇA DE TRABALHO + DESALENTADOS**

**Pessoas de 14 anos ou  
mais de idade,  
desocupadas na  
semana de referência,  
por tempo de procura  
de trabalho**

# Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil



## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 3º Trimestre 2023

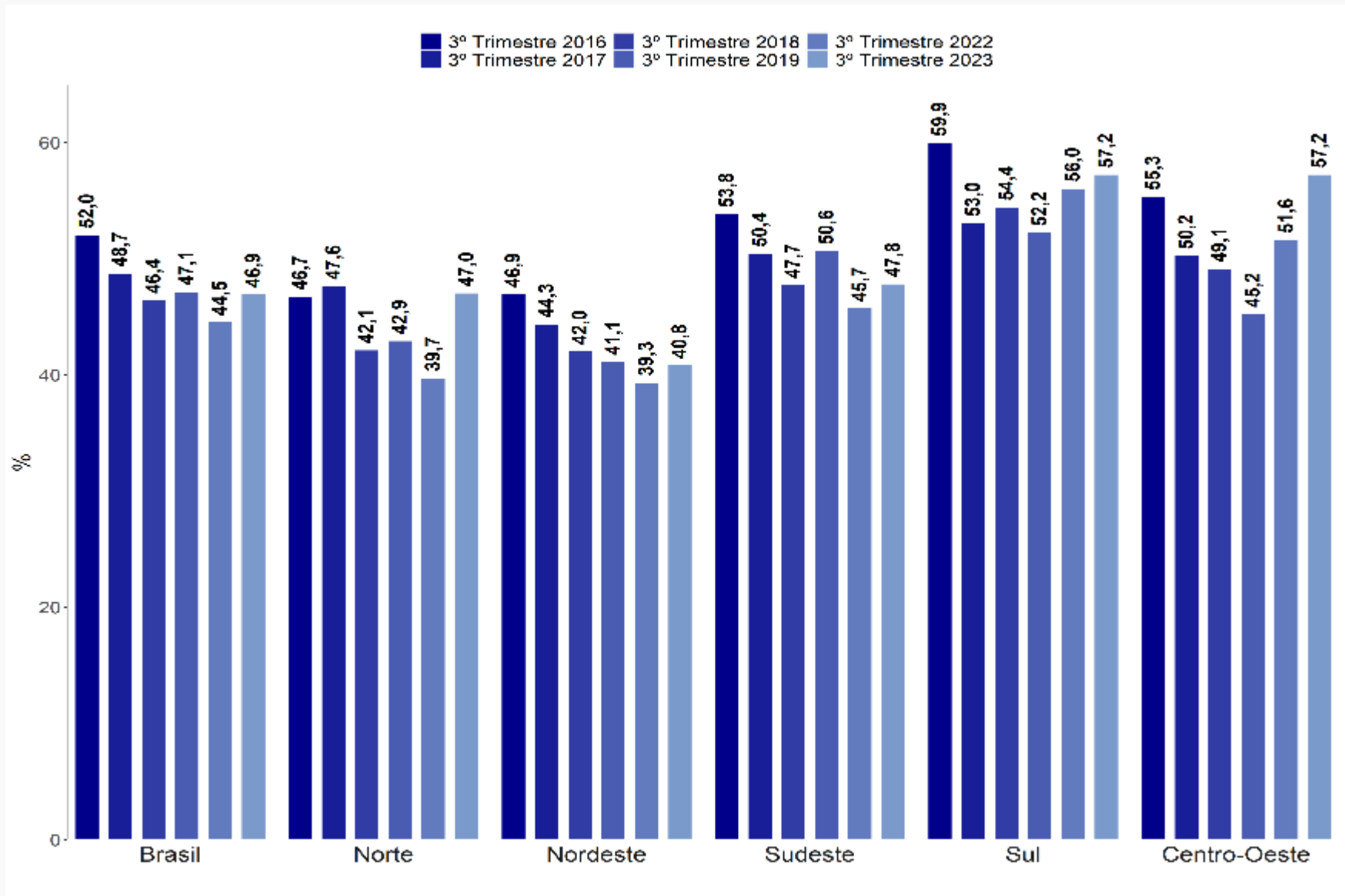
Tempo de procura de trabalho	3º Trimestre											
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menos de 1 mês	837	879	784	966	1 184	1 523	1 707	1 846	1 437	1 481	1 573	1 624
De 1 mês a menos de 1 ano	3 695	3 880	3 752	5 063	6 321	6 365	5 888	6 023	8 441	5 463	4 208	3 897
De 1 ano a menos de 2 anos	952	971	1 121	1 572	2 240	2 331	1 880	1 739	1 806	2 620	1 103	946
2 anos ou mais	1 458	1 185	1 156	1 551	2 411	2 849	3 219	3 191	2 913	3 889	2 575	1 849

Tempo de procura de trabalho	Variação percentual											
	2013/2012	2014/2013	2015/2014	2016/2015	2017/2016	2018/2017	2019/2018	2020/2019	2021/2020	2022/2021	2023/2022	2023/2012
Menos de 1 mês	5,0	-10,8	23,2	22,6	28,6	12,1	8,1	-22,2	3,1	6,2	3,2	94,0
De 1 mês a menos de 1 ano	5,0	-3,3	34,9	24,8	0,7	-7,5	2,3	40,1	-35,3	-23,0	-7,4	5,5
De 1 ano a menos de 2 anos	2,0	15,4	40,2	42,5	4,1	-19,3	-7,5	3,9	45,1	-57,9	-14,2	-0,6
2 anos ou mais	-18,7	-2,4	34,2	55,4	18,2	13,0	-0,9	-8,7	33,5	-33,8	-28,2	26,8

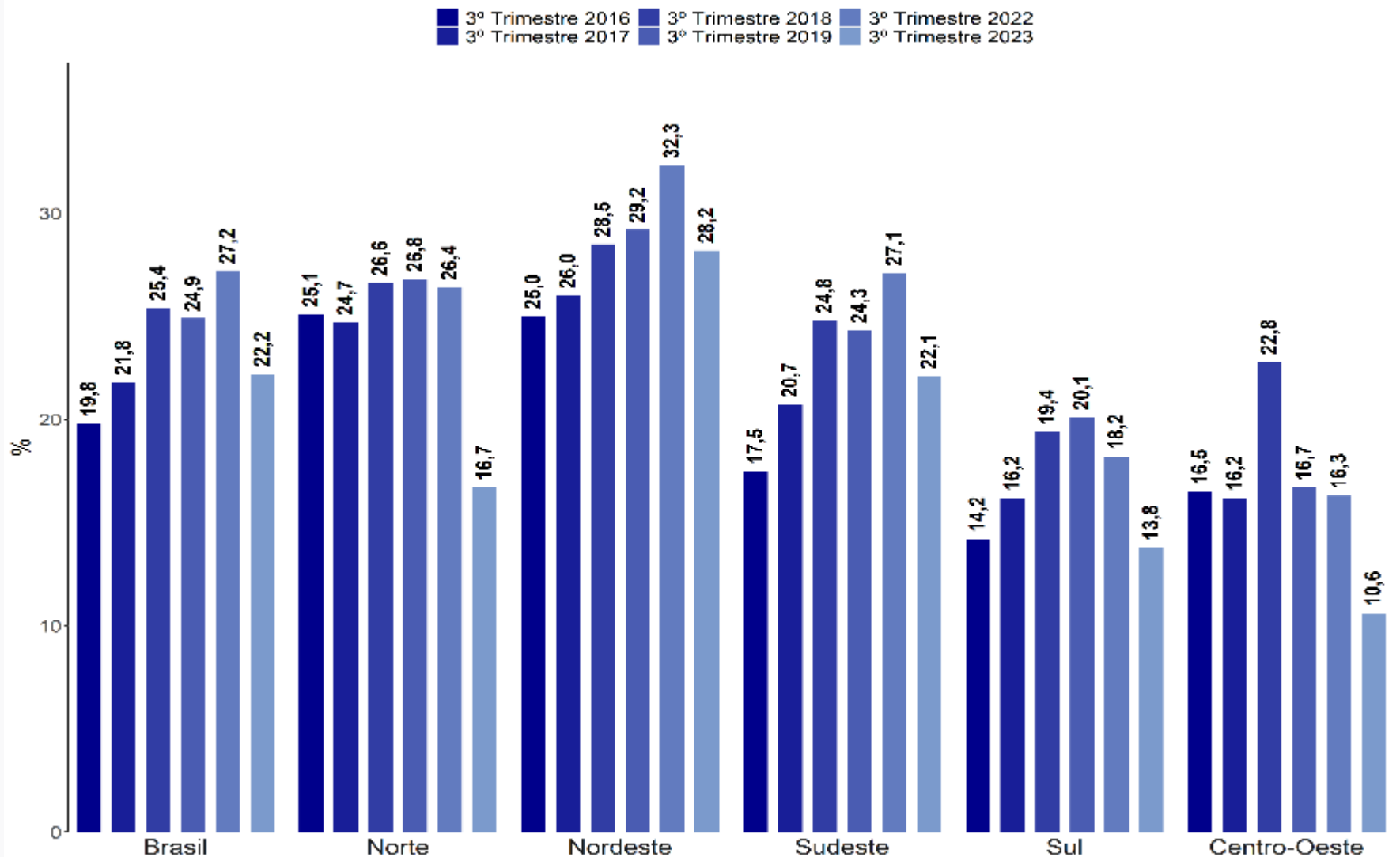
Tempo de procura de trabalho	Distribuição percentual (%) - 3º Trimestre											
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menos de 1 mês	12,1	12,7	11,5	10,6	9,7	11,7	13,5	14,4	9,8	11,0	16,6	19,5
De 1 mês a menos de 1 ano	53,2	56,1	55,1	55,3	52,0	48,7	46,4	47,1	57,8	40,6	44,5	46,9
De 1 ano a menos de 2 anos	13,7	14,0	16,5	17,2	18,4	17,8	14,8	13,6	12,4	19,5	11,7	11,4
2 anos ou mais	21,0	17,1	17,0	16,9	19,8	21,8	25,4	24,9	20,0	28,9	27,2	22,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2023



# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2023





**Obrigado!**

**Tel. + 55 21 2142 0882**  
**comunica@ibge.gov.br**

# Medidas de Subutilização Estimativas



# Subutilização da Força de Trabalho

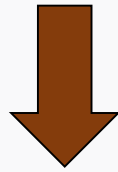
## Conceitos

## São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

## Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas

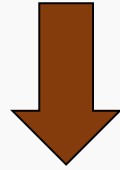


São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ **gostariam de trabalhar** mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

## Pessoas Desocupadas



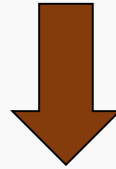
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo na **semana de referência**;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

# Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

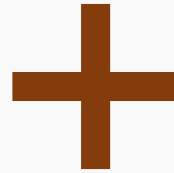
Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ❑ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ❑ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

# Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na semana  
de referência**



**Não procurou  
trabalho, mas está  
disponível para  
trabalhar na semana  
de referência**

# Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na Semana  
de Referência**

## Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

# Força de trabalho Potencial

## Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,  
mas está disponível  
para trabalhar na  
Semana de Referência**



# Força de Trabalho Ampliada

## Força de trabalho



Ocupados

## Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na  
semana de  
referência

Não procurou  
trabalho, mas está  
disponível para  
trabalhar na  
semana de  
referência